



1970

Número 122 ao número 124

Notícias de POMARES



Ano XII

AGOSTO
DE 1970Comp. e Imp.
Gráfica
de ColmbraN.
127Fundador
P.º Aurélio de CamposDirector e Editor
P.º MANUEL CINTRAPropriedade da
Igreja ParoquialRedacção e Administração
Pomares — Arganil — Telef. 8

Obras de Aformoseamento da Igreja

Começaram já os trabalhos desta nova fase de conservação da nossa tão bela Igreja Paroquial. Consiste esta fase na substituição do telhado, arranjo externo de todas as paredes sendo as mesmas picadas, rebocadas a cimento e esboçadas a cal e ainda lavagem das cantarias e pintura das portas e janelas. Como várias vezes já referimos importa esta obra em 47 000\$00 acrescidos do custo da telha que foi de cerca de 15 000\$00. É, pois necessário, que os bons pomarenses e amigos da sua igreja e embelezamento da sua terra se vão lembrando desta necessidade.

Continuamos a registar e agradecer as seguintes presenças:

Com 500\$00 — Anónimo

Com 200\$00 — José Francisco — Póvoa (Agroal).

Com 100\$00 — Manuel João — Póvoa (Agroal), Cândido Lopes — Lisboa (Pomares), Henrique Castanheira Dinis (2.º of.) — Lisboa, D. Maria da Assunção Castanheira — Pomares e Joaquim Basílio Paulo — Lisboa.

Com 50\$00 — Joaquim Francisco Ribeiro — Pomares, Fernanda de Jesus — Lisboa, Humberto Henrique dos Santos Diniz — Agroal, Armando dos Santos Alves Gramacho — Corgas, Daniel Alves — Corgas, António Inácio da Silva — Corgas, Anónima — Sobral Magro, António dos Santos Águas — Almada (Pomares), José Pinto da Gama — Agroal e Alexandre Nunes de Carvalho (5.º of.) — Pomares.

Com 40\$00 — Saul Marques da Costa — Pomares.

Com 25\$00 — José Pereira (2.º of.) — Pinhal Novo.

Com 20\$00 — Agostinho da Costa Gouveia — Barreiro (Pomares)

e Silvino Dias dos Santos — Agroal e António Francisco Ribeiro (4.º of.) — Pomares.

Com 10\$00 — D. Belmira de Jesus — Espinho e D. Maria dos Anjos dos Santos — Foz da Mourísia.

Com 5\$00 — António Marcelos — Espinho.

Transporte 57 593\$50

Donativos 1 850\$00

A transportar 59 443\$50

Bem hajam.

Cinquentenário da Sociedade de Melhoramentos da Freguesia de Pomares

Continuando as comemorações dos seus 50 anos de existência, a S. M. F. P. levou a efeito, no passado dia 5 de Julho, no campo de Futebol do Seminário de Almada, uma gincana de automóveis.

Concorreram 31 equipas e as provas decorreram sempre com interesse redobrado.

Individualmente e por agrupamentos, ganhou a Comissão de Melhoramentos da Foz da Moura, conquistando a «Taça Cinquentenário», que foi entregue pelo sr. Evaristo Marques dos Santos, único sócio fundador presente, da colectividade pomarense, que fez também a sua prova e tem estado sempre presente em todos os actos comemorativos.

A classificação ficou assim constituída: José Alberto Assunção Nunes Alexandre e Armando Castanheira, da Foz da Moura; Armando Gonçalves, de Avô; Manuel Augusto de Campos Mendes, de Pomares; Carlos Castanheira, do Barrigueiro; António Florêncio, do Agroal; Carlos Pereira, de Pomares; dr. Armando Rosa, de Poma-

Vai realizar-se no próximo dia 20 de Setembro a já tradicional festa em honra de N.ª Senhora de Fátima. Como de costume, realizar-se-á na véspera a procissão de velas. No dia da festa terá lugar uma quermesse em favor das obras da igreja. A filarmónica de Avô, abrilhantará as solenidades e far-se-á ouvir no largo da Sociedade de Melhoramentos.

Esperamos que os bons pomarenses prestem a sua colaboração a esta festa que é de todos os que

espontânea e generosamente queiram colaborar, honrando N.ª S.ª de Fátima e contribuindo para as obras da restauração da nossa Igreja Paroquial.

Serão mordomos todos aqueles que livremente se apresentarem a colaborar.

MORDOMAS:

Pomares — Glória Maria de Carvalho Marques, Maria da Conceição Mendes Rodrigues, Maria do Carmo Rodrigues Dinis, Maria de Lurdes da Conceição Pereira, Maria Odete Gonçalves e Maria Irene da Silva Brasília.

Soito da Ruiva — Maria Odete Mendes Bento, Cidalina dos Anjos Bento, Maria Isaura Bento Mendes, Maria Arminda Mendes Bento, Maria Rosa Mendes Bento, Maria Auzinda das Neves José, Maria Natália Fontinha Rosa, Ermelinda Rosa das Neves, Maria Amélia Bento Fontinha, Fernanda de Jesus Bento e Ermelinda de Almeida Casimiro.

Espinho — Belmira de Jesus.

Sobral Magro — Maria de Fátima

(Continua na pág. 2)

Electrificação de cinco lugares da nossa Freguesia

Uma brigada de trabalhadores da Hidro-Eléctrica de Arganil L.da procede aos estudos para a electrificação do Sobral Magro, Sorgaço, Foz da Moura, Agroal e Barroja, desta freguesia. Ao que consta, os trabalhos estão já bastante adiantados. Fazemos votos por que em breve estes povos possam usufruir de tão imprescindível benefício, nos tempos actuais.

Comissão de melhoramentos de Sorgaça

Lisboa, — Reuniu, no passado dia 5 de Julho, a direcção da nossa Comissão.

Arrumado o expediente, procedeu-se à distribuição das quotas aos vários cobradores, o mesmo será dizer, aos vários elementos da direcção, que a esse fim se prestam, e, entrando já em actividade, pedimos a todos os os consócios o melhor acolhimento para esses servidores, a fim de os não fazerem voltar segunda vez.

Seguidamente procedeu-se à arrumação das contas do piquenique que sofreram pequena alteração daquilo que foi já publicado. A receita total foi de 21 559\$50, assim distribuída: Leilão 17 185\$50; Bufete 4 074\$00; flor 300\$00. A despesa foi de 3 697\$50 e o lucro líquido de 17 884\$50.

O facto de termos fechado já as contas não invalida que alguém, que queira ainda contribuir, o não possa fazer. Todos os donativos são bem recebidos em qualquer altura.

Férias — A exemplo dos anos anteriores e nada havendo que o justifique, só em Outubro reunirá de novo a direcção da nossa Comissão, a fim dos seus elementos gozarem de merecido período de descanso.

Festa — Está já em organização, pela nossa jovem comissão de festas, um espectáculo com baile e variedades que possivelmente terá lugar na Casa da Comarca de Arganil em fins do corrente ano. Tratando-se da sua primeira organização, é de esperar o melhor e desde já será bom irmos contando prestar a nossa colaboração, a fim de lhes incutirmos ânimo para novas organizações.

Confraternização Pomarense em forma de piquenique na quinta do Seminário de Almada

Conforme estava anunciado realizou-se, na Quinta do Seminário de Almada, no passado dia 12 de Julho, uma grandiosa confraternização pomarense que decorreu em ambiente de sã alegria e convivência familiar. Integrou-se este piquenique nas comemorações cinquentenárias da Sociedade de Melhoramentos da Freguesia de Pomares. O leilão que decorreu animado foi preenchido com ofertas, vindas das aldeias pomarenses e a pretexto das obras da Igreja Paroquial.

Quanto ao resultado monetário nada mais sabemos além do que lemos na «A Comarca de Arganil» de 18-7-970 que «a receita bruta do piquenique cifrou-se em cerca de 27 contos».

Aniversário — Com a realização do piquenique terminou a nossa colaboração nos festejos comemorativos dos 50 anos da Sociedade de Melhoramentos da Freguesia de Pomares. Julgamos ter prestado a colaboração que estava dentro das nossas modestas possibilidades e, se mais não fizemos, foi porque de mais não fomos capazes. Contudo, quanto fizemos, foi com a melhor boa vontade de colaboração e de amizade.

Como sempre, temos procurado trazer os sorgaçosenses ao corrente dos factos, e para que não venha a acontecer como no ano findo, que na notícia do mesmo nem sequer se falou no nome de Sorgaça, não por maldade que nisso não acreditamos, mas talvez por descuido, este ano podemos afirmar que a nossa colaboração foi válida, assim o entendemos, pois quase parecia um piquenique da nossa terra. Numa comissão de 16 elementos vimos a trabalhar assiduamente nada menos do que 8 da nossa Comissão nas várias tarefas que do mesmo resultam. Julgamos que só neste aspecto já foi uma boa colaboração.

A Direcção

Comissão de melhoramentos de Foz da Moura

Reuniu no dia 4 de Julho a Assembleia Geral desta Colectividade.

Presidiu o Sr. João Nunes Alexandre, secretariado pelos Srs. Salvador de Oliveira Lopes e Armando de Jesus Castanheira.

Depois da leitura da acta da anterior reunião, e como ninguém desejasse fazer uso da palavra no tempo concedido para esse fim, entrou-se na ordem dos trabalhos, sendo lido o Relatório e Contas da Direcção cessante, o qual historiou a vida da Colectividade durante o seu mandato e terminou com votos de louvor à Imprensa Regionalista, pelo bom acolhimento que sempre dá aos seus comunicados. As contas encerraram com um saldo de 57 761\$20.

Aprovado o Relatório e Contas usou da palavra o Sr. Armando Lopes, Presidente da Direcção, para frisar os aspectos mais salientes da vida da Colectividade e agradecer a colaboração por todos prestada.

Procedeu-se seguidamente à eleição dos Corpos Gerentes, tendo sido reconduzidos os anteriores.

António Joaquim Nunes
(1.º Secretário)

Dagamento de assinaturas

Contribuíram espontaneamente para a vida do nosso jornal, o que muito agradecemos, os bons amigos:

Com 150\$00 — António Marques Júnior — Lisboa.

Com 100\$00 — D. Aurora Mendes de Campos — Laranjeiro; Germano da Costa — Cova da Piedade; Joaquim Filipe Marques Mendes — Brasil e António Bento — Lisboa.

Com 90\$00 — Eduardo Nunes (6 anos) — Almada.

Com 70\$00 — José Francisco do Nascimento — Almada e António Nunes Quaresma — Amadora.

Com 60\$00 — Gomercindo Dinis Nunes — Mem Martins.

Com 50\$00 — Joaquim Pedro, Adriano Lopes e Manuel Lopes Angelino — Queluz; Alexandre Joaquim, Salvador Oliveira Lopes (3 anos), António Martins e Manuel Augusto de Campos Mendes — Lisboa; Manuel Mendes — Nova Lisboa; Saúl Marques da Costa (2 anos) — Cacilhas; António dos Santos Águas — Almada e Dialino Mendes Quaresma — Amadora.

Com 40\$00 — António dos Santos Dinis (2 anos), Vítor Manuel Castanheira e Aníbal Lopes (2 anos) — Lisboa; Adelino Castanheira da Silva — S. P. M. 7 766; António Filipe — Sobral Gordo; Fernando Manuel Antunes Pereira — Queluz; Mário dos Santos — Almada e António Francisco Jerónimo — Argentina.

Com 30\$00 — António Filipe, Maria da Anunciação Martins (2 anos) e Acácio Fernandes da Costa (2 anos) — Lisboa e Fernando Gonçalves Agostinho — Cova da Piedade.

Com 25\$00 — José Pereira (2 anos) — Pinhal Novo.

Com 20\$00 — Arminda dos Anjos, Fernando Marques Martins, António Francisco Quaresma, Henrique Castanheira Dinis, Daniel Alves, Armando Nunes Pedro, António Francisco, Maria do Carmo Marques Mendes, Maria da Conceição Gonçalves, Fernando Gonçalves do Nascimento, Armando João, Armando Lopes Freire (2 anos), António Bernardo (2 anos), António da Fonseca, Francelino dos Santos, Manuel da Costa, António Marques, António Joaquim dos Santos e Joaquim Fortunato Ferreira — Lisboa; Américo Filipe — Sobral Gordo; António Agostinho dos Santos — Pedrouços; Manuel Marques Branco — Odivelas; Armando Nunes do Nascimento — Alfeite; António Fernandes — Alcaniça; Belmiro Bernardo Gonçalves e José Nunes Lopes — Cova da Piedade; António Nunes dos Santos — Laranjeiro; António Francisco Marques — Monte da Caparica e Abílio dos Santos Afonso — Queluz.

Com 15\$00 — José António Filipe — Sobral Gordo; Rufina Barros

Tiago Rodrigues e António Nunes Tiago — Amora; Mário Alves — Foz da Moura; Joaquim Unhão — Lisboa e José Vicente — Laranjeiro.

Com 12\$50 — José Joaquim Júnior, Germano Filipe e Adelina da Conceição dos Santos José — Sobral Gordo; Diamantino Alves — Corgas; Hermínio Lopes — Cova da Piedade e José Miguel Francisco — Sobral Magro.

Com 10\$00 — José Alves e Abílio Nunes — Sobral Gordo; Manuel Martinho — Lisboa; Maria Odete dos Santos Quaresma e Manuel Francisco — Cova da Piedade e José Vicente Faustino — Pomares.

Festa de N.ª Senhora de Fátima

(Continuado da pág. 1)

ma de Jesus Mendes, Maria Virgília Coisinha Inácio, Hortense de Jesus Mendes, Matilde de Jesus Francisco, Maria de Lourdes Filipe, Ermelinda Marques Francisco, Maria de Lourdes Marques Coisinha e Ilda de Jesus Lopes.

Porto Silvado — Maria Marques da Fonseca, Maria Marques Antunes e Irene Moreira.

Sorgaça — D. Maria Glória Nogueira, Maria Helena Francisco, Lucinda de Jesus Francisco, Aida dos Anjos das Neves, Arménia Quaresma Bento, Maria Alice Gonçalves, Maria Alice da Conceição Fonseca, Graciete dos Anjos Marques e Maria Odete dos Anjos Marques.

Corgas — Maria Odete de Almeida Madeira e Maria Arlete Castanheira da Costa.

Barrigueiro — Aida dos Santos de Sousa, Cidalina dos Anjos Morais e Isaura da Assunção Madeira.

Fo da Moura — Maria Rita Marques, Maria Irene Rodrigues, Maria Alice Martins e Leonilde Castanheira.

Agroal — Alcídia Maria Madeira Gama, Maria Amélia da Conceição Sousa Madeira, Lucinda dos Prazeres, Ilda da Conceição Custódio e Maria Odete Castanheira da Gama.

Vale do Torno — Ilda Nunes Francisco, Maria Adelaide Lopes, Cidália Lopes Moreira e Ilda de Jesus.

Barroja — Isabel Gouveia Castanheira e Isaura da Costa Pereira.

Sobral Gordo — Adelina da Conceição dos Santos José, Isilda Alves Gouveia Filipe e Delfina dos Anjos

Liga dos Amigos da Barroja

Lisboa, 14-8 — Reuniu a Direcção desta Colectividade, com o fim de discutir vários assuntos de muito interesse para a Colectividade e para a povoação de Barroja.

Falou-se sobre o abastecimento de energia eléctrica e abastecimento de água à povoação, tecendo-se várias considerações. A Direcção está a envidar esforços no sentido de no futuro, que se espera seja breve, os Barrojenses poderem ver concretizados tão úteis melhoramentos, mantendo-se na expectativa de poder resolver o assunto, especialmente no que diz respeito à electricidade, pois se considera de extraordinária importância para a nossa Terra. Foi deliberado enviar-se um ofício ao Ex.^{mo} Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Pomares, pretendendo-se saber, se possível, em que situação se encontra este assunto.

Sobre a última excursão realizada a Fátima, a Direcção congratula-se pela forma como a mesma decorreu e está satisfeita com o êxito mais uma vez obtido. Aproveitamos o oportunidade para informar que se efectuará brevemente outra excursão em data e percurso a designar oportunamente.

Discutiram-se vários assuntos sobre divergências surgidas ultimamente em prejuízo e desprestígio da Colectividade, acabando-se com algumas más compreensões entre alguns elementos da agremiação. Felizmente que tudo foi resolvido dentro da melhor harmonia para bem da Liga e do Regionalismo em geral.

Ficou assente que a nossa Festa Regionalista Anual comemorativa do 5.^o Aniversário, se realize no dia 12 de Dezembro do corrente ano, na Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra, nesta cidade, como já vem sendo tradicional.

Foi aprovado um novo associado, o sr. José Joaquim Serrano Diogo, com a quota mensal de 5\$00.

Pelo Cobrador foi entregue a importância respeitante à quotização dos meses de Junho e Julho.

Falou-se também sobre a conclusão da estrada até ao Largo da Capela, trocando-se várias opiniões sobre o assunto, que irá ser atentamente estudado, depois de se ter conhecimento dos resultados da «démarches» feitas sobre o abastecimento da energia eléctrica.

Foi aprovado, e lavrado em acta, um voto pelo pronto restabelecimento do nosso muito estimado Presidente do Conselho Fiscal, Sr. Albertino Alves Castanheira que se encontra internado no Hospital dos Capuchos, em Lisboa.

No próximo dia 12 de Setembro, realizar-se-á em Barroja a Festa Anual em honra de S. Brás, padroeiro da Terra. Como habitualmente a Direcção tomará a seu cargo a organização da mesma,

e, convida todos os conterrâneos e amigos a assistirem a mais uma Festa de carácter Religioso e de franca confraternização.

O Secretário da Direcção
a) Fernando Castanheira Florêncio

Cantinho Infantil

Conhecem-no?



Com certeza que muita gente o conhece.

É o Luís Filipe Ribeiro de Sousa, filho do sr. Manuel Pereira de Sousa e da Sr.^a D. Lina Gracinda Fernandes Ribeiro de Sousa. Neto do sr. Manuel Francisco Ribeiro e da sr.^a D. Maria Augusta Fernandes Ribeiro, de Pomares.

Tem 8 anos de idade, fez a sua primeira Comunhão, em Lisboa, no dia 21 de Junho e passou da 2.^a para a 3.^a classe com vinte valores.

Muitos parabéns a que sempre continue a ser o orgulho de seus pais e avós.

Os nossos pobres

Entregaram-nos as suas ofertas para os nossos protegidos, o que reconhecidos agradecemos, os bons amigos:

Com 60\$00 — José Francisco, Póvoa (Agroal).

Com 50\$00 — D. Rizete Pinheiro Quaresma — Agroal e D. Maria Cecília de Carvalho, por alma de seu marido Albano Nunes.

Com 10\$00 — D. Aurora Mendes de Campos — Laranjeiro e António Francisco — Sorgaça.

Com 5\$00 — Anónimo — Foz da Moura.

Transporte	1 180\$00
Donativos	185\$00
A transportar	1 365\$00

Deixem o Sol brilhar Casamento

*Deixem o Sol brilhar
deixem o mundo amar
não tapem as janelas
não fechem os corações
deixem-se inundar
de bom-senso e compreensão
deixem-se amar
com calor e ilusão.*

*Deixem o Sol brilhar
deixem as gentes crescer
não encubram a luz
com os satélites metálicos
não sacrifiquem os jovens
não os façam crianças adultas.*

*Deixem o Sol brilhar
na galáxia imensa
deixem-no iluminar a terra
deixem-no queimar os corpos
deixem-no viver
deixem-no dar um raio
de esperança e amor
à criança rota que brinca
ao pobre gelado pelo frio
à mulher morta que vive.*

*Não o façam esquecer
deixem-no aquecer
os namorados ao domingo
passeando no jardim
florido pelo seu calor...
para eles ainda há beleza.
Deixem o Sol brilhar
deixem o mundo amar
o metal é cego
e muito capaz de matar.*

Sérgio Lopes

Trespassa-se

Estabelecimento de mercearia e taberna junto à Igreja de Pomares, trespassa Ernesto Nunes Castanheira. Motivo à vista. Trata o próprio. Telef. 20 de Pomares.

Anúncio

ANTÓNIO FERREIRA JUNIOR

e

ANTÓNIO CARLOS
DE MOURA FERREIRA

Telef. 2 — Pomares

Com camion de aluguer com raio de 50 km e P. B. de 14 000 Kg.

e

Auto ligeiro de aluguer, para todo o País e ainda

Café, mercearias, vinhos, miudezas, materiais de construção, madeiras e resinas.

Agradecem a preferência

Na Igreja da Sé em Faro, no passado dia 19 de Abril realizou-se o casamento do sr. Aníbal Nunes Inácio filho da Sr.^a Maria da Piedade e do sr. António Inácio, naturais do Agroal, com a menina Maria Celina Pereira, filha da sr.^a D. Maria Artur Pereira e do sr. Joaquim José Pereira, naturais de Olhão. (Algarve).

Apadrinharam o acto: por parte da noiva, seu irmão sr. Sérgio Artur Pereira e D. Felizbela Aurora Lopes dos Reis Pereira e por parte do noivo, seu irmão sr. Manuel Inácio Nunes e esposa, D. Maria Fernanda Lopes Nunes. Apresentou a salva das alianças a prima da noiva, menina Diamantina Pereira.

Finda a cerimónia, realizou-se um cortejo de automóveis até Olhão, onde foi servido um abundante copo de água, no Salão de Festas da Sociedade Recreativa Olhanense a cerca de 80 convidados.

Deslocaram-se ao Algarve a fim de assistir ao casamento, do Agroal, os pais do noivo e de Lisboa, seu irmão, cunhada, tios e primos.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias pelo Algarve e fixaram residência em Queluz.

Ao novo lar deseja «Not. de Pomares» as melhores venturas.

Nascimento

Na Clínica de S. Gabriel em Lisboa deu à luz uma criança do sexo masculino, a senhora D. Maria Pereira Gonçalves Quaresma, casada com o sr. Mário Manuel Borges Quaresma.

Objectivo

Era objecto da «Página da Juventude», através dos problemas que foram levantados, e mediante a realização de colóquios, durante os meses de Agosto e Setembro, estabelecer diálogo aberto, franco e livre entre pais e filhos, onde se abordariam os mais candentes problemas. Para tanto, lança-se o apelo à boa vontade de todos — Barril, Vila Cova., Anseiz, Vinhó e S. João, no sentido de se tornar possível tal realização, pois só com o esforço de todos e boa vontade poderemos meter ombros a tal realização. Jovem, «Página da Juventude» conta contigo.

Ocupa útilmente as tuas férias.

J. O. A.

NOTAS SOLTAS

Por A. J. LEITÃO

Enciclopédia de Algebeira—Conta-se nas Beiras que no tempo da guerra com os franceses os nossos reuniram uma noite rebanhos de cabeças e puseram luzes nos galhos delas, fazendo debandar o inimigo, que julgava serem numerosos soldados portugueses.

Camilo C. Branco narra uma façanha idêntica, feita pelos portugueses contra os espanhóis no tempo de D. Pedro II. Lendas semelhantes têm sido propagadas por vários povos, mas sem visos de verdade. Não acontece, porém, assim na ilha Terceira, na guerra com os Filipes, durante a qual os portugueses para em certo apuro se defenderem dos castilhanos trouxeram para o campo o gado bovino, que espantaram sobre o inimigo com agulhões e fogo de arcabuzes, provocando-lhes a debandada.

Um bom decreto—Em 1770 foi decretado por Luís XV o seguinte: «Toda aquela que, por meio de pintura cor-de-rosa ou branca, por essências perfumes, dentes artificiais, cabelo falso, chumaços de algodão, coletes de aço, arcos nas saias dos vestidos, sapatos de tacões altos, ancas postiças, procure atrair aos laços de casamento qualquer súbdito masculino deste reino, será perseguida por bruxaria e declarada incapaz de matrimónio.

As cartas da jogar—O jogo das cartas foi inventado pelo pintor Jacques Gringem, que vivia em Paris. Foi ele que inventou as cartas para distração de Carlos VI nos muitos intervalos em que recuperava a razão. O inventor quis que os reis represen-

tassem David, Alexandre, César e Carlos Magno. As damas, chamadas soltas, eram Judite, Palas, Raquel e Isabel. Mais tarde introuziram-se no baralho os valetes. Os ouros representam a moeda, elemento indispensável para o jogo.

Condecorado aos 5 anos—Um menino de 5 anos foi condecorado pelo governo espanhol com a Cruz de Benemerência por ter praticado um acto heróico com grava risco de vida. Miguel Tosano Fabregas salvou um seu irmãozinho, que não tinha mais de 16 meses, de morrer queimado. O facto ocorreu em Setembro de 1969, nos arredores da cidade de Huelva. Ao deflagrar o incêndio na cabana em que viviam e na ausência dos pais, trabalhadores rurais, Miguel fugiu do incêndio. Mas ao ouvir chorar o irmãozinho, voltou atrás e trouxe-o para longe do brasero, embora tivesse sofrido fortes queimaduras.

Benemerência—Em Bradford, uma inglesa caritativa que estava num jardim a dar milho aos pombos foi presa por um polícia sob a acusação de que estava a sujar o passeio. No tribunal foi rapidamente absolvida, e o juiz, atendendo à sua benemerência, atribuiu-lhe uma indemnização de cem libras, que ela afirmou ir gastar em milho para os pombos.

UMA QUADRA

*A Justiça deve ser
Da Razão forte raiz,
Para quem julga... não ter
Remorsos de ser juiz!*

AINDA A SANTIFICAÇÃO DO DOMINGO

De «A Voz de Serpins» recortamos a seguinte local:

«É com pena e com máguia que vamos notando, por esse país fora, uma crescente profanação do Domingo. Que um descrente ou não praticante não respeite o dia do Senhor, ainda se compreende pois está na lógica da sua ignorância ou miopia religiosa, o que não se compreende é que essa atitude seja tomada, aqui e além, por aqueles que se dizem católicos e praticantes. As famílias que se declaram católicas não podem ou não devem ignorar o mandamento do Senhor quanto à santificação dos domingos e dias santos de guarda. A santificação do Domingo faz-se adorando a Deus pela Santa Missa, centro do culto católico, e abstendo-se de trabalhos servis.

Trabalhar ao Domingo para fazer a vontade seja a quem for é uma distorsão moral que compromete uma recta consciência e compromete uma freguesia. Acautelamo-nos de certos falsos profetas que tanto falam em liberdade e mais liberdade. Liberdade para trás e liberdade para a frente. Liberdade democrática e liberdade não sei quê, porque esses falsos profetas são os que mais abusam da liberdade dos outros, até daquilo que cada um de nós tem de mais sagrado que é liberdade religiosa ou liberdade de consciência. Acautelemo-nos desses falsos profetas que, por tudo e por nada, discutem religião, sem que de religião nada percebam, pois nunca leram sequer um tratado de teologia ou da Escritura sagrada.»



AGENDA do Leitor

De 15 de Agosto a 15 de Setembro

FASES DA LUA

Agosto

17, Lua cheia às 3,15 horas.
23, Quarto minguante às 20,34 h.
31—Lua Nova às 22,01 h.

Setembro

8, Quarto Crescente às 19,38 h.
15, Lua Cheia às 11,10 h.

Tempo Provável

17—Tempo fresco
23—Tempo quente
31—Tempo brusco

Setembro

8—Mudança de tempo
15—Bom tempo.

EFEMÉRIDES

Agosto

22—Parte de Lisboa a expedição contra Tanger, 1437.
24—Tomada de Arzila, por D. Afonso V, 1471.
29—Vitória Naval contra os turcos no Algarve, 1554.
31—Vitória Naval da Armada de D. Diogo de Noronha contra a Armada turca na Foz do Eufrates, 1553.

Setembro

3—Tomada de Silves aos Mouros, 1189.
3—Tomada de Azamor no reino de Fez, por D. Jaime, duque de Bragança, 1513.
11—Batalha de Alcácer do Sal, contra os Mouros, 1217.
12—Tratado de Alcanizes entre D. Dinis e o rei de Castela, 1297.
14—Os Castelhanos levantam o bloqueio de Tejo, 1385.

PROVÉRBIOS

Em Agosto sardinhas e mosto.
Em Agosto antes vinagre que mosto.
Dia de S. Vicente (31) toda a água é quente.
Azeite de Cima, mel do fundo e vinho do meio.
Em tempo de figos, não há amigos.
Vindima molhada, pipa depressa despejada.
Na casa cheia, depressa se faz a ceia.

FOLHINHA AGRÍCOLA

CAMPOS—Deve continuar-se com as regas precisas nos milharais de regadio até que os mesmos estejam maduros. Os milhos debulhados só devem ser recolhidos depois de bem secos para evitar que se alterem por fermentação, ou, como vulgarmente se diz, para não aquecerem.

Para a debulha do milho devem empregar-se escaroladores, os quais trazem uma grande economia no trabalho, fazem um serviço muito mais perfeito, e permitem que este seja feito em qualquer ocasião, tanto de dia como de noite, ao ar como em casa, e abrigado quando haja chuvas. O mesmo sucede com as taras, que fazem a mais perfeita limpeza do grão, em qualquer local.

Deve continuar-se com as lavoures de alqueive, para que as terras recebam os benefícios do arejamento e das primeiras chuvas, o que corresponde a uma adubação.

Guardam-se convenientemente as forragens secas, para alimento dos gados durante o inverno.

No fim do mês semeiam-se trevo e tremoços, sendo estes para enterar em verde na ocasião da floração, o que constitui o melhor e mais barato de todos os adubos azotados.

HORTAS—Regam-se as hortas, e especialmente a couve-flor e repolho.

POMARES—Colhem-se os frutos da época; nos pessegueiros cortam-se os raminhos que deram fruto, porque esses não voltarão a dá-lo.

Os viveiros de árvores de fruto devem ser sachados, regados e limpos de ervas ruins. É conveniente abrir desde já as covas destinadas à plantação de árvores de fruto.

VINHAS—Examinam-se as uvas, para se proceder à vindima, logo que tenham atingido o grau de maturação conveniente. Desparram-se videiras de modo a expor ao Sol os cachos, mas havendo o cuidado de não tirar muitas folhas adiante do último cacho na vara frutífera.

ADEGAS—Deve estar conservado e limpo todo o material de colheita, fabrico e arrecadação dos vinhos. Aqueles que se reservam para a última hora, encontram-se sempre em apertos, e arrependem-se da sua imprevidência.

GADOS—Guarda-se convenientemente as palhas e feno, para forragem dos gados durante o inverno. Vacinam-se as ovelhas, cabras e bovinos contra o carbúnculo («baceira») e os porcos contra as doenças rubras. Imunizam-se os cães de luxo, de caça, de guarda e de gado contra a terrível doença da raiva canina.

A VIDA NAS NOSSAS TERRAS

PORTO SILVADO

Festa — Realizou-se nesta povoação a tradicional festa em honra da Nossa Senhora do Carmo, Padroeira da nossa terra, no dia 16-7. A festa foi abrilhantada por uma aparelhagem sonora, tendo na verdade sido um dia bastante festivo. Para o próximo ano foi nomeado para Mordomo, o Senhor Manuel Martinho.

O leilão esteve a cargo do Senhor Bernardo Moreira e José Martinho.

Este ano teve grande animação tendo para isso todos os habitantes, contribuído e dado à festa grande brilhantismo, assim como todos os amigos que nos honraram com a sua presença.

A nossa estrada — Apesar de os carros já poderem vir em boas condições à nossa povoação, encontram-se ainda atrasados os trabalhos de acabamentos, por falta de operários. Ficou por isso marcada a inauguração para o próximo ano.

Foi aberta uma subscrição no dia da festa, à qual todos correram e ponderam à chamada que lhe foi feita. A Comissão de Melhoramentos está muito grata a todos os Portosilvadenses.

Pelo Porto-Silvado.

J. M.

Exames e passagens — José António dos Santos Gouveia, filho do sr. Américo Gouveia e da sr.^a Isaura dos Santos, passou para o 2.º ano do Ciclo Preparatório, em Lisboa;

António Lagos Moreira, filho do sr. Adelino Moreira e da sr.^a Belmira da Conceição, passou para o 2.º ano do Ciclo Preparatório, no Entroncamento.

— José Fonseca da Costa, filho do sr. Armando da Costa e da sr.^a Maria de Lurdes da Fonseca, fez a 4.ª classe na escola desta povoação.

Inspecções militares — Foram inspeccionados e apurados os jovens, Rogério Marques Moreira, filho da sr.^a Maria Marques, viúva e Luciano Moreira, filho do sr. Jaime Moreira e da sr.^a Maria Olinda.

Casamento — Uniram as suas vidas pelo santo sacramento do Matrimónio na nossa capela, o sr. Carlos da Silva, de Aldeia das Dez e a menina Maria Alice Brízida da Costa. Foram padrinhos, por parte do noivo, o sr. José Custódio e esposa sr.^a Eduarda Marques e, por parte da noiva, sua prima e madrinha de baptismo sr.^a Olinda da Silva Fonseca e seu marido sr. Manuel da Costa.

Ao novo lar que fixou residência em Lisboa, deseja «Not. de Pomares» as melhores bênçãos de Deus.

ESPINHO

Exames — Fez o 2.º ano de Teologia no Seminário Maior de Coimbra, o sr. Manuel Domingos Marques, filho da sr.^a D. Maria da Assunção, viúva.

— Fez exame da 4.ª classe a menina Maria dos Anjos da Piedade Alves, filha do sr. Ernesto Alves e da sr.^a Benvinda da Piedade.

SOITO DA RUIVA

Festa de S. Lourenço — Como habitualmente, realizou-se, no passado dia 10 de Agosto, a festa em honra do padroeiro da nossa povoação — S. Lourenço. Muitos foram os filhos desta terra que quiseram, com a sua presença, dar brilho a esta festividade. Foi celebrada a Santa Missa, com a presença de, praticamente, todos os filhos desta terra. Acabada a Santa Missa foram leiloadas algumas ofertas que renderam bastante bem. Durante a tarde uma aparelhagem sonora ambientou o convívio do bom povo desta terra que, assim, confraternizou em ambiente de sã alegria. Foram nomeados mordomos para o próximo ano, os srs. Américo Bento, de S. Lourenço; Maria Alice Lopes, de S. José e Maria de Lurdes Lopes Bento, de N.ª S.ª das Dores.

Inspecções militares — Foram inspeccionados e apurados os jovens, Manuel de Jesus Bento, filho do sr. António Bento e da sr.^a Maria Silvina e António de Jesus Castanheira, filho do sr. Artur Castanheira e da sr.^a Palmira de Jesus.

Queda — Deu uma queda, quando cortava erva no «Pereiro» próximo desta povoação, caindo de uma quelhada para a levada e desta para outra quelhada, o sr. Cipriano Grácio Francisco, casado com a sr.^a Urbana da Conceição Mendes. Ficou bastante maltratado. Foi tratado pelo sr. Dr. Armando Cosme.

Baptizado — Entrou na Igreja de Deus, Maria de Lurdes Ribeiro Nunes, filha do sr. António Nunes e da sr.^a Maria da Anunciação de Jesus Ribeiro.

Foram padrinhos, o sr. José Dias Gonçalves e a sr.^a Ilda dos Anjos, do Alqueve.

BARRIGUEIRO

Foi internada, já há tempos, no hospital de Almada, onde foi operada à barriga, a sr.^a Maria da Anunciação Grácio, viúva.

FOZ DA MOURA

Militar — Partiu para Macau, em defesa da Pátria, o jovem Ar-

mando Lopes José, filho do sr. António José e da sr.^a Benvinda Alves.

Baptizado — Foi baptizado o menino Carlos Manuel Alves Nunes, filho do sr. António Jorge Nunes e da sr.^a Maria Alice Mendes Alves. Foram padrinhos, São José, cujo lírio foi apresentado pela sr.^a Maria da Piedade Castanheira e a menina Maria Rita Marques.

SORGAÇOSA

Comissão de Festas — Para a festa do próximo ano fica nomeada a seguinte comissão:

Em Lisboa — Américo Marques Domingos, António Castanheira, Domingos Marques, Herménio Castanheira, José Francisco Filipe, Vítor Pedro Marques, Dialino Mendes Quaresma, Octávio Ferreira Marques Domingos, Octávio Francisco Bento, António Filipe Francisco, Abílio Afonso, Jorge Nunes Ferreira, António Nunes Quaresma e Idalino Filipe.

Em Sorgaços — António Marques Francisco, Maria Helena Francisco, Maria Helena Lopes dos Santos, Lucinda de Jesus Francisco, Aida dos Anjos das Neves, Arménia Quaresma Bento, Maria Alice Gonçalves, Maria Alice da Conceição Fonseca, Graciete dos Anjos Marques e Maria Odete dos Anjos Marques.

Exames e passagens — Passou para o 5.º ano na Escola Comercial Patrício Prazeres, a menina Maria Helena Pereira Domingos, filha do sr. Américo Marques Domingos e da sr.^a D. Maria Alice Pereira Domingos.

Queda — Deu uma queda quando andava a regar no sítio chamado «à volta», limite desta povoação, o sr. Manuel Francisco, casado com a sr.^a Arminda da Conceição. Ficou bastante maltratado nas costas e num braço.

Baptizados — Entrou na Igreja de Deus: Anabela Fernandes da Purificação, filha do sr. António da Purificação e da sr.^a Maria Teresa dos Anjos Fernandes.

Nas mãos de Deus — Faleceu com 66 anos de idade, a sr.^a Maria da Ressurreição, casada com o sr. Joaquim Filipe. Tinha ainda a mãe viva, a sr.^a Emília dos Anjos, com 88 anos de idade. Era mãe dos srs. Aires dos Santos Filipe e Armindo Filipe casados, irmã dos srs. José Figueira, casado e Maria dos Anjos, viúva e madrastra dos srs. Idalino Filipe e Conceição dos Anjos Filipe, casados.

À família enlutada apresenta «Not. de Pomares» sentidas condolências.

AGROAL

Exames e passagens — Passou para o 4.º ano de Engenharia de Máquinas, na Faculdade de Ciências de Lisboa, o jovem António Carlos Pinheiro Quaresma, filho do sr. Adelino Pereira Quaresma e da sr.^a D. Rizete Pinheiro Quaresma.

Seu irmão Luís Filipe Pinheiro Quaresma, passou para o 4.º ano no Liceu Camões, também em Lisboa.

Visita — Vieram passar uns dias com os seus familiares, o sr. Silvino Dias dos Santos com sua esposa sr.^a D. Maria Fernanda e filha sr.^a Maria do Céu e genro sr. Lakhdar Selmane.

Defesa da Pátria — Partiu para Moçambique, em missão de soberania, o 1.º cabo Anibal Augusto Madeira Gama, filho do sr. Luciano Joaquim Gama e da sr.^a Adelina Madeira.

Baptizado — Foi baptizado com o nome de Sylvain Selmane, o filho do sr. Lakhdar Selmane e da sr.^a Maria do Céu Figueiredo dos Santos. Foram padrinhos, o sr. Silvino Dias dos Santos e a menina Alcídia Maria Madeira Gama.

Nas mãos de Deus — Após vários anos de retenção no leito, entrevado, faleceu, o sr. Francisco Pinto da Gama, de 78 anos de idade, casada com a sr.^a Maria Delfina. Era pai do sr. Cristiano Pinto da Gama, solteiro e irmão do sr. José Pinto da Gama, casado e da sr.^a Benvinda Pinto da Gama, viúva.

À família enlutada apresenta «Not. de Pomares» sentidos pêsames.

VALE DO TORNO

A nossa capela — Pela Comissão de Melhoramentos desta povoação está a ser beneficiada a nossa capela com obras de restauração das paredes e arranjo de uma nova torre.

Exames — Fez exame da 4.ª classe o menino Jorge Gonçalves Lopes, filho do sr. Armando Lopes e da sr.^a Helena Gonçalves.

Inspecção militar — Foi inspeccionado e apurado, o jovem António Moreira da Cruz Marques, filho do sr. Aníbal da Cruz Marques e da sr.^a Rita de Jesus.

Visita — Depois de uma ausência de 13 anos, em Nova Lisboa — Angola, veio passar uns dias conosco o sr. Manuel Mendes, com sua esposa sr.^a D. Maria da Assunção Mendes e acompanhados de sua filha menina Maria de Lurdes da Assunção Mendes.

AVIDA NAS NOSSAS TERRAS

POMARES

Férias — Muitos são os pomarenses que, aproveitando as suas férias, se encontram junto de nós dando colorido e vida a esta pacata povoação. Que passem umas férias reparadoras, são os nossos votos.

Exames e passagens:

— António Manuel Alve Costa da Silva filho do sargento sr. Adelino Castanheira da Silva e da sr.ª Idalina Alves da Costa, concluiu o 2.º ano do Ciclo Preparatório dispensando das orais com a média de 18 valores. Matriculou-se na Escola Técnica de Arganil.

— Maria do Carmo Rodrigues Dinis «Lita» filha do sr. António da Costa Dinis e da sr.ª Adélia da Costa Dinis concluiu o 7.º ano G e prepara-se para a aptidão à I. S. C. E. F.

— Maria da Conceição Martins Gonçalves filha do sr. António Gonçalves e da sr.ª D. Mabilia da Conceição Martins acabou de concluir o 1.º ano comercial.

— Maria Helena de Jesus Nunes, filha do sr. José Nunes e da sr.ª D. Fernanda Assunção de Jesus, fez exame da 4.ª classe e vai ingressar no Ciclo Preparatório.

— Carlos António Gonçalves Pereira, filho do sr. Carlos Diamantino Pereira e da sr.ª D. Maria Adelina Gonçalves, passou para o 4.º ano de Engenharia Civil, no Instituto superior Técnico, de Lisboa.

— Fernando Manuel Pereira dos Santos Almeida, filho da sr.ª D. Maria Adelina Pereira dos Santos e neto do regionalista sr. Evaristo Marques dos Santos, passou para o 2.º ano de Engenharia Química, no Instituto superior Técnico, de Lisboa.

Escola de Pomares — Fizeram a 4.ª classe, os meninos. Carlos Alberto Ribeiro dos Santos e Isaura da Costa Pereira.

Novas moradias — Encontram-se concluídas duas novas moradias que muito embelezam esta povoação. Pertence uma ao sr. José Antunes, casado com a sr.ª D. Graça cinda Fernandes Antunes e outra ao sr. Luciano Alves, casado com a sr.ª D. Cacilda Fernandes Alves.

P. Dr. Carlos Dinis Cosme — Com o grupo Coral D. Pedro de Cristo, partiu para uma digressão por terras de Angola o nosso conterrâneo Rev. Dr. Carlos Dinis Cosme.

Sargento Adelino Castanheira da Silva — Vindo de Angola onde presta serviço militar, encontra-se junto de nós o sargento do S. M. sr. Adelino Castanheira da Silva, casado com a sr.ª D. Idalina Alves da Costa.

Férias — Vinda de Paris encontra-se junto de nós com seus filhinhos a sr.ª D. Maria Leonilde Cosme Mabit, casada com o sr. Pierre Mabit que também aqui esteve uns dias em gozo de férias.

Reformados — Após 46 anos de serviço, reformou-se da «Mundetti e C.ª Lda» do Seixal, o sr. António Nunes Tiago, casado com a sr.ª D. Valentina Duarte Barros.

Fernando Dias Marques — Ocor-



reu no passado dia 3 de Junho mais um aniversário do falecimento do inditoso Fernando Dias Marques, filho do sr. João Américo Marques e da sr.ª D. Maria da Anunciação Dias, pelo que foi celebrada a Santa Missa pelo seu eterno descanso.

Quedas — Deu uma queda no Barrigueiro a sr.ª D. Maria Celeste de Carvalho, casada com o sr. António Marques Cláudio. Desnecou um pé. Encontra-se quase restabelecida.

— Quando se encontrava com a família a passar um fim de semana, caiu no relvado rachando um osso de um pé (a tibia), a sr.ª D. Alexandra Dinis Gonçalves, casada com o sr. José Gonçalves Castanheira. Foi internada na Associação dos empregados do Comércio, em Lisboa, para ser operada.

Inspecções militares — Foram inspeccionados e apurados os jovens José Fernandes da Costa, filho da sr.ª Gracinda Fernandes, viúva; Ramiro Cosme da Costa, filho do sr. José da Costa Conde e da sr.ª Idalina Cosme e Américo Fernandes da Costa, filho do sr. Firmino da Costa e da sr.ª Irene Fernandes.

Nas mãos de Deus — Em Cacilhas, onde estava estabelecido, entregou a sua alma a Deus, o sr. Narciso Fernandes, de 55 anos de idade, casado com a sr.ª D. Beatriz Augusta Videira Fernandes.

Esteve algum tempo internado no Hospital da Cruz Vermelha, de nada valendo a ciência humana para lhe prolongar a vida.

Deixa ainda viva sua mãe a sr.ª D. Maria Delfina e era pai da sr.ª D. Maria da Glória Fernandes Marnoto, casada com o sr. José Manuel Ramos Marnoto, avô dos meninos Narciso José e Maria Manuel e irmão da sr.ª D. Adelina Fernandes Feiteira, casada e do sr. José Fernandes Feiteira, solteiro.

Pessoa muito amiga de ajudar as obras e iniciativas da sua terra, que amava, deixa um lugar vago, difícil de preencher na recordação dos seus amigos.

Paz à sua alma e à família enlutada apresenta «Not. de Pomares» a expressão da sua solidariedade.

SOBRAL MAGRO

Estrada — Encontra-se já concluída a ligação desta povoação com a sede da freguesia. Durante cerca de dois meses máquinas catripulares e compressores permitiram a abertura, do troço que, entre o Briosos e esta povoação, nos separa da sede de freguesia.

É de louvar o esforço da Comissão de Melhoramentos e, de modo particular do seu presidente sr. Arnaldo Filipe que, desprezando a sua comodidade e vida particular, conseguiu autorização do Ministério das Obras Públicas para a abertura deste troço, ainda antes da participação do Estado e aqui esteve sempre a dirigir os trabalhos. Faltam ainda uns pequenos trabalhos de serventias e de valetas que, estamos certos, com a colaboração e ajuda de todos, em breve estarão concluídos.

Exames e passagens — Passou para o 2.º ano na Escola do Magistério Primário, em Lisboa, a menina Maria de Lourdes Filipe, filha do sr. Arnaldo Filipe e da sr.ª D. Hortense de Jesus Coisinha.

— Passou para o 5.º ano do Liceu, na Escola Marquês de Pombal, em Lisboa, o jovem Armindo Mendes Bento, filho do sr. Ernesto Bento e da sr.ª D. Idalina de Jesus Mendes.

— Fez o 2.º ano comercial, na Escola Nuno Gonçalves, em Lisboa, o jovem Carlos Alberto dos Santos Pinheiro, filho do sr. Adriano Mendes Pinheiro e da sr.ª D. Rosa Augusta dos Santos.

— Fez exame da 4.ª classe, na escola desta povoação, a menina Natália da Assunção Castanheira, filha do sr. António Domingos Castanheira e da sr.ª Maria da Assunção Castanheira.

Inspecção militar — Foi inspeccionado e apurado o jovem Agostinho Domingos Dias, filho do sr. José Domingos e da sr.ª Assunção Domingos.

Militar destemido — Vindo de Angola galardoado com o prémio «Operação Saudades», encontra-se a gozar um mês de férias, junto de nós, o brioso soldado Manuel da da Costa Coisinha Gonçalves que naquela província ultramarina se

evidenciou em bravura na defesa da nossa integridade nacional.

É do seguinte teor o comunicado que recebemos, a seu respeito, do serviço de Informação Pública das Forças Armadas:

Súmula dos actos praticados

— Por feitos praticados em campanha no decorrer de uma Operação da sua Companhia na área do Sector do Uíge de 14 a 17 de Dezembro de 1969. Evidenciou-se pela maneira brilhante como desempenhou a missão de apontador de metralhadora, numa missão em que o seu Grupo de Combate tomou parte e ao contacto com o IN agiu de tal forma que conseguiu, com risco da sua própria vida, melhor resolver a avaria, pondo o inimigo em fuga.

Felicitemos este brioso militar e rogamus a Deus que sempre o proteja e defenda dos perigos;

CORGAS

Festa de N.ª Senhora do Campo — No passado dia 2 de Agosto realizou-se a tradicional festa em honra da nossa padroeira. Após a Santa Missa celebrada pelo nosso pároco e solenizada com cânticos teve lugar a procissão pelas ruas da nossa terra vistosamente enfeitadas, seguindo-se o leilão das fogaças que graças à generosidade dos bons filhos desta terra, ainda renderam bem. De tarde, toda a povoação confraternizou ao som de uma aparelhagem sonora. Muitos foram os filhos ausentes desta terra que marcaram a sua presença dando assim brilho e movimento a esta festividade. Foram nomeados mordomos para o próximo ano os srs. António da Costa e António Peixoto.

Exames e passagens — Fez o Ciclo Preparatório, em Almada, passando para o 3.º ano dos Liceus o menino Mário José de Abreu Alves Gramaço, filho do sr. Armando da Costa Alves Gramaço e da sr.ª D. Benilde Rosa de Abreu Gramaço.

— Passou para o 2.º ano do Ciclo Preparatório, em Odivelas, o menino Ernesto Alves Branco, filho do sr. Manuel Marques Branco e da sr.ª D. Lucília da Conceição Alves.

Serviço militar — Embarcou já há uns meses para Nampula (Moçambique), em missão de soberania, o jovem Américo Manuel Gonçalves Grácio «Necas», filho do sr. Cristiano Grácio e da sr.ª D. Lúcia da Conceição Gonçalves Grácio.

Inspecções militares — Foram inspeccionados e apurados os jovens, Rogério de Assunção Feiteira, filho do sr. Adelino Feiteira e da sr.ª Palmira da Assunção e Vítor Manuel Castanheira da Costa, filho do sr. Cristiano da Costa e da sr.ª D. Isaura da Conceição.

(Continua na pág. 5)

Notícias de POMARES



Ano XII
—
OUTUBRO
DE 1970
—

Comp. e imp.
Gráfica
de Coimbra

N.
123

Fundador
P.^a Aurélio de Campos

Director e Editor
P.^a MANUEL CINTRA

Propriedade da
Igreja Paroquial

Redacção e Administração
Pomares — Arganil — Telef. 8

CATEQUESE

OS PAIS E A SUA RESPONSABILIDADE DE EDUCADORES DOS FILHOS

A formação integral de uma criança é demasiado complexa, por isso, os pais, primeiros e insubstituíveis educadores, necessitam de ajuda. A Igreja, deixando aos pais o direito de decidir — segundo a sua própria consciência — qual a formação religiosa a dar a seus filhos, vem oferecer-vos a sua ajuda neste sector.

Durante a Semana Nacional de Educação Cristã, através da Imprensa, da Rádio e da Televisão, os graves problemas da formação cristã foram apresentados para que todos os educadores da fé façam uma profunda reflexão sobre tudo quanto é necessário realizar nesta hora de transformação e, por isso, de crise.

Graças à evolução dos métodos educativos, a Catequese que actualmente se faz às crianças é imensamente mais válida para a vida do que aquela que muitos de nós recebemos.

A Catequese é toda uma educação da Fé que se vive no dia a dia; é um crescer daquela Fé que os pais pediram para seus filhos no Baptismo.

Nesta linha, novos Catecismos, remodelados no espírito do Concílio Vaticano II, estão a ser distribuídos pelo País.

A responsabilidade dos pais cresce na medida em que os filhos lhes vão fazer perguntas que, podem ser problemas. É de suma importância que os pais se preparem para seguirem o evoluir nos conhecimentos que, na Catequese, se vão ministrando a seus filhos, seguindo as normas

básicas que, semana a semana, «AS FOLHAS DE PAIS» lhes vão levando a suas casas.

TUDO tem de ser realizado numa base de confiança e de diálogo FAMÍLIA-CATEQUESE, sem o que, TUDO o que se pensou ter realizado, ficará reduzido a um quase nada.

(Continua na pág. 2)

Cortejo de Oferendas em favor das Obras de Aformoseamento da Igreja Paroquial

Em favor das obras de aformoseamento da nossa tão bela Igreja, o sr. António dos Santos Dinis lembrou-se promover e levar a efeito um grandioso cortejo de oferendas a realizar na sede de freguesia. Bela iniciativa que vai ser muito proveitosa para a nossa Igreja e irá proporcionar a todos os pomarenses um dia passado em franco convívio familiar. O cortejo realizar-se-á no próximo dia 8 de Dezembro, dia Santo de Guarda (feriado nacional) e festa da Imaculada Conceição.

Em todos os lugares da freguesia, foram já nomeadas as comissões, cujos nomes publicamos. Estamos certos que todos os bons pomarenses irão corresponder, com generosidade, a esta chamada de solidariedade que se lhes vai fazer em fazer da nossa Igreja Paroquial.

Comissões

Pomares — António dos Santos Dinis, Abílio Lopes Francisco, António Carlos Moura Ferreira, Manuel Antunes Bento, João Cosme da Fonseca.

Agroal — Joaquim Gama, António Inácio.

Obras de Aformoseamento da Igreja

Encontra-se já substituído o velho telhado da Igreja por um novo com telha regional da Carriça e de 1.^a qualidade. Esperamos assim ter eliminado as infiltrações de água que, há uns anos, vinham estragando as paredes e tecto da Igreja. As restantes obras (arranjo externo das paredes e

portas), aguardam oportunidades do empreiteiro.

A campanha de aquisição de donativos, continua.

Fazemos público e agradecemos: Com 1000\$00 — Arnaldo Filipe — Sobral Magro.

Com 340\$00 — Anónimo, Agroal Com 300\$00 — José do Nascimento Antunes, Sobral Magro.

Com 200\$00 — Fernando Carvalho Lopes e António da Costa Dinis — Pomares; João Nunes Alexandre — Foz da Moura e Propam.

Com 100\$00 — Fernando Mendes dos Santos, Alfredo dos Santos, Alexandre da Costa Nunes, Albertino Unhão e Adelino Marques — Pomares; António Marques e Daniel Inácio Pereira — Sobral Magro; Silvino Pedro Marques — Sorgaça e Artur Filipe — Barrigueiro.

(Continua na pág. 2)

L A D E I R A

Nós somos iguais às formigas
Andamos em carreiros pela vida!
Lutamos por vencer esta subida
Tão farta de trabalhos e fadigas!...

Pessoas há, enfim, que são amigas
E dão a sua ajuda a tanta lida...
Mas outras, com a alma denegrida,
Não vão além de serpes inimigas!...

Lutamos, entretanto!... Para a frente!
A vida é a força do presente
A contornar a hora derradeira!...

A chama do passado é a saudade!...
A dúvida do porvir, é a ansiedade!...
E pouco mais que isto tem a ladeira!...

ZINIA

C A T E Q U E S E

(Continuado da 1.ª pág.)

OS PAIS E A SUA RESPONSABILIDADE NA PRIMEIRA EDUCAÇÃO RELIGIOSA DOS FILHOS

Entre os responsáveis da formação religiosa do cristão, os Pais ocupam um lugar privilegiado. Porque deram a vida a seus filhos, têm a grave obrigação de cuidar da sua educação cristã, física e cívica. Ao pedirem à Igreja o Baptismo para os seus filhos, os pais comprometem-se a responder a todas as exigências que este Sacramento da Fé implica. Ele inaugura para a criança a sua vida de graça que não pode desabrochar, senão quando encontram no seu meio natural, a FAMÍLIA, um eco, um apoio, e os Pais, não devem, pois, esperar que essa educação da Fé só seja feita mais tarde por um catequista, mas antes, devem preocupar-se em fazê-la crescer desde o berço. E se os pais não dão testemunho desta Fé, pode acontecer que a criança hoje baptizada, seja amanhã um ateu.

Obras de Aformoseamento da Igreja

(Continuado da 1.ª pág.)

Com 80\$00 — Fernando Cosme Nunes — Pomares.

Com 70\$00 — António Ribeiro — Foz da Moura.

Com 50\$00 — Carlos Fernandes da Costa, Evaristo Hilário dos Santos e Fernando Gonçalves do Nascimento — Pomares; Idalino Lopes Antunes — Foz da Moura; João Cosme da Fonseca — Torrão (Pomares); António Gonçalves Júnior — Lisboa; D. Maria Cecília de Carvalho, por alma de seu marido Albano Nunes — Agroal e D. Ana dos Santos Mendes — Portelinha (Pomares).

Com 40\$00 — Carlos Ramos — Foz da Moura.

Com 30\$00 — Manuel Francisco Ribeiro — Pomares.

Com 25\$00 — António da Costa — Torrão (Pomares).

Com 20\$00 — Américo dos Santos — Foz da Moura; Anónima — Lisboa e Anónimo — Portelinha (Pomares).

Com 5\$00 — Anónima — Pomares.

Transporte	59 443\$50
Piquenique	10 600\$00
Donativos	4 050\$00
A transportar	74 093\$50.
Bem hajam.	

É preciso, pois, que haja uma atmosfera familiar animada pelo amor e pelo respeito para com Deus e para com os homens que permita a educação total da criança.

Esta relação essencial entre o Baptismo e a Fé implica que aqueles que são responsáveis pelo Baptismo, sejam também responsáveis pela educação da Fé do Baptismo.

Graças aos laços afectivos, a influência e a autoridade dos pais, tem sobre a criança uma importância primordial, pelo que só eles poderão fazer a primeira catequese de seus filhos. Além disso os pais contam com as graças especiais que receberam pelo Sacramento do Matrimónio para desempenharem essa missão.

É pois no seio familiar que toda esta formação cristã deve ser dada às crianças — formação decisiva para o futuro —. Quando ela falta, dificilmente pode ser substituída.

Mas, para que esta educação seja válida, é necessário que haja no Lar todo o ambiente de amor, compreensão e carinho. A consciência dos primeiros deveres e perceptíveis e autênticos para a criança, num clima de amor familiar vivido e sentido. Levados por este clima afectivo, os gestos religiosos feitos em família permitem o acesso aos primeiros conhecimentos da Fé e modelam as primeiras atitudes cristãs.

(Do «Correio de Coimbra»)

Cortejo de Oferendas em favor das Obras da Igreja Paroquial

(Continuado da 1.ª pág.)

maz Moreira, António Francisco, José Bento, Manuel Fonseca.

Barroja — Salvador Fernandes, Manuel Castanheira (reformado).

Porto Silvado — Luciano da Costa, D. Arminda dos Santos, D. Gracinda de Jesus Gomes Martinho, D. Belmira da Conceição.

Corgas — D. Maria da Piedade Castanheira, Meninas Odete de Almeida Madeira, Maria Arlete Castanheira.

Sobral Gordo — Américo Filipe, Albano Agostinho, António Alves, Mário Alves.

Soito da Ruiva — António Fontinha Junior, Manuel Fontinha, menina Fernanda de Jesus, menina Maria Amélia Fontinha, menina Maria Arminda.

Sobral Magro — António Custódio, José Domingos Gonçalves,

Comissão de Melhoramentos de Foz da Moura

Festa — Como já vai sendo tradicional, realizou-se no dia 19 de Setembro a festa em honra de S. Francisco de Assis, que este ano foi abrilhantada pela filarmónica de Vila Cova do Alva. O programa antecipadamente elaborado, constou do seguinte: Alvorada, recolha de andores, missa celebrada pelo Rev. padre Manuel Cintra, procissão que percorreu todas as ruas da nossa povoação, seguindo-se o leilão das oferendas que, como é hábito, foi bastante disputado atingindo a importância de 4 000\$00 aproximadamente.

Pelas 16 horas teve início o arraial abrilhantado pela filarmónica e por uma aparelhagem sonora especialmente contratada para o efeito, o qual se prolongou até às 24 horas desse dia continuando no dia seguinte sempre com a maior ordem e animação.

Funcionou também uma recheada quermesse e um bufete, sendo a receita total da festa de 9 966\$80 e a despesa 8 602\$30 havendo um saldo de 1 364\$50 que foi abatido na dívida da capela que ficou agora em 3 690\$50.

Trespasa-se

Estabelecimento de mercearia e taberna junto à Igreja de Pomares, trespasa Ernesto Nunes Castanheira. Motivo à vista. Trata o próprio. Telef. 20 de Pomares.

Para o próximo ano foi nomeado mordomo o senhor António Ribeiro, que este ano regressou do Ultramar aonde esteve em missão de soberania, fazendo a festa em louvor de S. Francisco, em agradecimento de ter chegado junto da família e dos amigos com saúde e orgulhoso de ter cumprido o seu dever em defesa da Pátria. Que faça a sua festa com saúde e alegria, que nós cá estamos para lhe dar a nossa colaboração.

Electrificação — Como é do conhecimento de todos os conterrâneos, está a Comissão de Melhoramentos empenhada na electrificação da nossa terra, em colaboração com as povoações de Sorgaça, Sobral Magro, Agroal e Barroja, tendo já sido entregue na Hidro-Eléctrica de Arganil, Lda, a importante verba de 500 000\$00, importância essa destinada a cobrir a parte respeitante às respectivas povoações.

Para dar conhecimento das démarches feitas em relação a este tão importante melhoramento para a nossa terra, efectuou-se na Foz da Moura uma reunião à qual compareceram na sua totalidade os conterrâneos ali residentes, estando também presentes alguns membros da direcção. Foi aberta uma subscrição entre os presentes que em poucos momentos atingiu aproximadamente 20 000\$00, sendo de destacar o entusiasmo de toda a população, por verem que vai ser concretizado um dos seus legítimos anseios, que era a electrificação da sua terra.

A citada subscrição vai continuar agora em Lisboa, sendo de esperar o bom acolhimento e compreensão de todos, porque a parte respeitante à nossa terra que é de 125 000\$00 é, como sabem, muito elevada.

A direcção.

De Lisboa Agradecimento

Teve alta no Hospital de Santo António dos Capuchos onde se encontrava internado desde o dia 25 de Julho do ano corrente, o sr. Albertino Alves Castanheira.

Na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem, por este meio, ele, sua esposa e filho agradecer a todas as pessoas que de qualquer forma se interessaram pelo seu estado de saúde.

Aqui ficam, para todos, os nossos reconhecidos agradecimentos.

Albertino Alves Castanheira

Os nossos Pobres

Entregaram-nos ofertas para os nossos protegidos, o que agradecemos, os bons amigos:

Com 100\$00 — D. Maria da Luz Pereira — Sobral Magro.

Com 50\$00 — Fernando Gonçalves do Nascimento — Pomares.

Com 40\$00 — António Álvaro da Costa — Barroja, por alma de sua mãe e avós.

Com 5\$00 — António Florêncio — Barroja.

Transporte	1.365\$00
Donativos	195\$00
A transportar	1.560\$00

Comissão de Melhoramentos de Sobral Gordo

Festa — Sobral Gordo e a sua Comissão de Melhoramentos, viveram mais dois dias de horas inesquecíveis que ficarão a perdurar na memória daqueles que tiveram o prazer de as viver. Dia magnífico o dia 15 de Agosto de 1970, data marcada a letras de ouro na vida do povo Sobralgordense e da sua colectividade. Festejando esta o seu 25.º aniversário, seria só por isso um motivo importantíssimo de regozijo, pois 25 anos ao serviço da sua Terra e do bem comum de todos os seus habitantes, é algo que merece ser bem compreendido e estimado por todos aqueles que amam a sua Terra. Mas mais há a assinalar, como por exemplo, a reconstrução da nossa capela com um novo altar, talvez dos mais modernos do concelho, e com tudo o resto completamente modificado. A iniciar os festejos teve lugar neste dia a bênção do altar e missa cantada pelo Rev.º pároco de Pomares sr. Padre Manuel Cintra, com a participação da Filarmónica Pátria Nova de Coja. É sem dúvida um dos passos mais firmes e de admirar, este que a gente de Sobral Gordo e a sua Comissão de Melhoramentos levou a efeito, e que ficaria a demonstrar a muita gente, de quanto Sobral Gordo é capaz lutando todos unidos com o mesmo amor e vontade como o têm feito até aqui. Foi também inaugurado o rés do chão do nosso edifício sede, no qual já se realizou o baile, e funcionou um bar neste dia à noite e dias seguintes, como por exemplo no dia do nosso piquenique, que este ano voltou a ser um êxito. Dia magnífico o dia 16, em que acompanhados pelo acordeonista sr. Brasília, do Pai das Donas, depois de darmos volta à povoação no tradicional peditório das batatas, do bacalhau, da hortaliça, e outros géneros, nos juntámos na Eira Fundeira, para comermos o já tradicional almoço, de bacalhau com batatas e hortaliça. Depois foi o que de mais belo se passou, o grandioso cortejo, com todos os utensílios, panelas enormes, caldeiros, gamelas etc. que desde a Eira Fundeira até ao recinto da Courela, seguiu em fila indiana, para depois no mesmo recinto se prolongar o baile até à noite. Deslocando-se a Sobral Gordo muitos dos seus filhos e conterrâneos amigos, encontrava-se ali quase a totalidade dos dirigentes da colectividade em festa, os quais fizeram o máximo do seu esforço para que tudo corresse na melhor harmonia, não faltando a todos eles o apoio sempre pronto quer moral quer material de todos quantos residem em Sobral Gordo, pois todos deram o melhor do seu contributo, destacando-se as magníficas ofertas que incorporadas na procissão foram leiloadas logo que findou a cerimónia religiosa. Destacar nomes seria injusto, mas não

podemos deixar de lembrar aqui, nestas colunas, a presença da Sr.ª D. Germana Lopes, que se deslocou da França para vir assistir à nossa festa, de um grupo de amigos da Cooperativa Piedense, da Cova da Piedade, e de muitos outros que de longes terras nos honraram com a sua visita. Para todos vai o nosso sincero obrigado. Resta lembrar a todos os filhos de Sobral Gordo que muito mais há a fazer e que só todos unidos lutando com verdadeira vontade, amor e sacrifício, Sobral Gordo poderá ser aquilo que todos desejamos. Foi nomeado mordomo para o próximo ano o sr. José Joaquim.

Avante Sobralgordenses.

Pela Direcção
António Francisco

Dagamento de assinaturas

Contribuíram espontaneamente para a vida do nosso jornal, o que muito agradecemos, os bons amigos:

Com 140\$00 — Dr. José de Sousa Nunes Ferreira (7 anos) — Oeiras.

Com 100\$00 — Silvino Pedro Marques — Colares; António Nunes Castanheira e Carlos Fontinha — Lisboa e Pierre Mabit — França.

Com 80\$00 — Adelino Pereira Quaresma (4 anos), D. Maria Amélia Alves Ventura Filipe (4 anos) e António Alvaro da Costa — Lisboa.

Com 62\$50 — Américo Joaquim (5 anos) — Barreiro.

FALECIMENTO

Em Lisboa, onde vivia, faleceu, vítima de doença que não perdoa, a sr.ª D. Alda Mendes Saraiva Joaquim, de 28 anos de idade e casada com o sr. Acácio Joaquim. Era filha do sr. Manuel de Sousa



Saraiva e da sr.ª D. Cesaltina Mendes da Gama e deixa um menino de 2 anos.

Senhora dotada das melhores qualidades, prestável e amiga dos seus conterrâneos, em todos deixou profundas saudades. O seu funeral constituiu sentida manifestação de pesar.

Paz à sua alma e a seus familiares, os nossos sentidos pêsames.

Piquenique dos pomarenses

Confraternização Pomarense em forma de piquenique na Quinta do Seminário de Almada.

Lisboa, 23 de Agosto de 1970

Rev.º Senhor Padre Manuel Cintra — POMARES

Os nossos melhores cumprimentos.

Embora tardiamente, devido aos nossos afazeres profissionais, junto enviamos as contas do piquenique e, bem assim, a importância de 10 585\$60 ou seja metade do respectivo saldo.

Quase todas as comissões de melhoramentos tencionavam destinar a parte que lhes coubesse às obras da igreja, mas

dado que não foi ainda coberto o déficit de realizações anteriores foi resolvido, na reunião com as colectividades da freguesia, em que foram apreciadas e aprovadas as contas, que se pagasse primeiro a quem se deve.

Para as obras da igreja o dinheiro terá de aparecer. Os pomarenses sempre têm correspondido à chamada.

Renovando os cumprimentos iniciais, desejamos ao Senhor Padre Cintra a melhor saúde e subscrevemo-nos com respeito.

Pela Comissão do Piquenique,
Abílio Nunes Barroja

Piquenique da Freguesia
de Pomares em 12-7-1970

CONTAS

RECEITA

Leilão	15 425\$00
Entradas	1 597\$20
Quermesse	2 030\$80
Bufete	9 035\$40
	28 088\$40

DESPESA

Bufete (sardinhas, cerveja, gasosas, laranjadas, águas, cadelinhas, gelo, vinho, transporte e batata frita	4 372\$50
Quermesse (brindes)	729\$40
Despesas gerais (madeiras, pregos, papel, tipografia, limpezas, Seminário)	1 815\$30
	6 917\$20
SALDO	21 171\$20

NOTA — Os documentos referentes às contas encontram-se em poder dos elementos da comissão.

Electrificação de cinco lugares da nossa freguesia

Pelas Comissões de Melhoramentos de Sobral Magro, Sorgaça, Foz da Moura, Agroal e Barroja, foi entregue à Hidro-Eléctrica de Arganil a importante quantia de 500 contos. Sabemos que a Câmara Municipal de Arganil remeteu já à Direcção Geral dos Serviços Eléctricos, para efeitos de comparticipação, os projectos para electrificação dos referidos lugares. Oxalá que estes povos, em breve vejam satisfeitas as suas legítimas aspirações já que não regatearam, mesmo à custa de sacrificios ingentes, entregar a avultada quantia que lhes foi exigida.

(Continua)

Comissão de Melhoramentos de Agroal

Agroal em festa

Conforme havia sido noticiado, realizou-se no passado dia 13 de Setembro, nesta Povoação do Agroal — a festa em honra de Nossa Senhora da Saúde que, como nos anos anteriores, foi abrilhantada pela prestigiada Filarmónica Avoense.

O programa antecipadamente elaborado, constou do seguinte: recolha de andores, missa celebrada pelo nosso Pároco, procissão que percorreu as ruas da Povoação seguindo-se o habitual leilão de ofertas, que, embora não registasse o despique dos anos anteriores, decorreu

de maneira satisfatória, mercê do espírito bairrista de todos aqueles que nos honraram com a sua presença.

Foi apurada a receita total de 8 541\$40, havendo uma despesa de 4 088\$80 o que nos apresenta um saldo positivo de 4 452\$60. Este saldo será utilizado para amortização das obras efectuadas no recinto da Capela, arranjo do tecto da sacristia e pintura interior e exterior da mesma que orçaram num total de 12 800\$00.

Regozijando-nos pela maneira ordeira como tudo decorreu, não deixamos de lamentar a ausência de muitos Agroalenses, que, possivelmente por motivos de afazeres profissionais, não nos deram a honra da sua visita. Daqui apelamos para em anos futuros haver mais entusiasmo para que este dia se transforme numa verdadeira confraternização Agroalense. Foram nomeados mordomos da Festa para o ano de 1971 os senhores Gomerindo João Nunes e António Madeira Júnior.

A nossa Comissão prosseguindo na missão para que foi fundada realizou mais dois melhoramentos que embora não sejam obras de grande vulto muito beneficiam e embelezam a nossa Povoação. Trata-se da construção de um Fontanário para aproveitamento da água da Fonte do Prado e da continuação e acabamento da calçada à Quelha.

Para estes melhoramentos contamos com a participação de 500\$00 da Câmara Municipal de Arganil. A tubagem de conduta da água foi oferta do nosso muito dedicado Agroalense Senhor Adelino Pereira Quaresma.

Contribuíram ainda com as suas dâdivas e dias de trabalho, vários Agroalenses, sempre prontos a colaborar quando se trata de qualquer melhoramento para a terra que lhe serviu de berço.

A Comissão

Anúncio

ANTÓNIO FERREIRA JUNIOR

e

ANTÓNIO CARLOS
DE MOURA FERREIRA

Telef. 2 — Pomares

Com camion de aluguer com raio de 50 km e P. B. de 14 000 Kg.

e

Auto ligeiro de aluguer, para todo

o País
e ainda

Café, mercearias, vinhos,
miudezas, materiais de cons-
trução, madeiras e resinas.

Agradecem a preferência

Em Sorgaça e Barrigueiro desta freguesia

FOI PRESTADA HOMENAGEM

A ALGUNS DOS SEUS MAIS

DEDICADOS FILHOS E INAU-

GURADOS MELHORAMENTOS

A Sorgaça e Barrigueiro desta freguesia viveram horas intensas de gratidão a alguns dos seus mais prestimosos filhos.

Na Sorgaça foram descerradas placas com os nomes dos grandes regionalistas desta povoação srs. António Pedro Marques e professor José Fernandes Nogueira, já falecidos, e ainda Abílio Nunes Barroja, ali presente. O elogio dos homenageados foi feito pelo sr. Inspector Escolar, Mário Nogueira Gonçalves, filho do saudoso professor José Fernandes Nogueira.

Antes foi celebrada a Santa Missa pelo eterno descanso dos sócios e dirigentes falecidos da Comissão de Melhoramentos.

Presente o sr. Presidente da Câmara de Arganil, professor José Dias Coimbra, que, numa demonstração provada do seu interesse por todos os recantos do concelho quis, com a sua pre-

sença, fazer justiça aos seus mais actuaes colaboradores (as Sociedades de Melhoramentos) e ao mesmo tempo garantir a certeza do seu interesse pelos seus povos necessitados.

No Barrigueiro foram inaugurados um marco fontanário e o ramal de ligação à estrada da Sorgaça e descerrada uma placa dando o nome do grande impulsor dos melhoramentos desta povoação, sr. Abílio Nunes Barroja, ao largo da mesma povoação.

Depois de vários oradores usarem da palavra, foi servido um excelente «copo de água» aos convivas presentes em casa do sr. Artur Filipe, sogro do dedicado regionalista sr. Fernando Pedro Marques.

O sr. presidente da câmara e demais responsáveis regionalistas seguiram depois para o Sobral Magro a pedido do dinâmico regionalista sr. Arnaldo Filipe, onde se inteiraram de problemas respeitantes ao progresso desta povoação.

Fazemos votos por que os novos saibam continuar o caminho traçado por estes veteranos do regionalismo, a bem da freguesia de Pomares.

Liga dos Amigos de Barroja

Festa — No passado dia 12 de Setembro do corrente ano, realizou-se em Barroja, a Festa Regionalista Anual em honra de São Brás, padroeiro da nossa Terra, constando do seguinte programa:

às 6,30 horas — Alvorada e chegada de alguns filhos de Barroja, que se deslocaram propositadamente de Lisboa para assistirem à Festa da sua Terra Natal.

às 11,30 — Teve lugar a Santa Missa, celebrada pelo Rev.º Padre Manuel Cintra, seguindo-se o leilão de ofertas a S. Brás.

às 16 horas — Leilão das ofertas da Quermesse que funcionou a favor da Liga dos Amigos de Barroja, seguindo-se um grandioso Baile até de madrugada. O leilão esteve a cargo do dedicado regionalista e grande amigo da nossa Terra, sr. Américo Custódio, que, com o seu dinamismo, atingiu ainda uma soma razoável. Funcionou também um esmerado serviço de bufete. Abrilhou a Festa a aparelhagem sonora da Paróquia de Pomares. Foi mordomo da Festa o sr. António Pereira. A Festa decorreu sempre dentro do maior entusiasmo e animação, sendo de enaltecer o verdadeiro amor bairrista evidenciado por todos os Barrojenses. Foi pena que este ano, por motivos vários não pudessem estar presentes grande parte dos filhos de Barroja, que, como já

vem sendo tradicional, costumam deslocar-se de Lisboa para assistirem à Festa e confraternizarem com os seus familiares.

Foi nomeado mordomo para o próximo ano, o sr. Salvador Fernandes.

Electrificação — Como já é do conhecimento geral, a nossa povoação vai brevemente ser electrificada, tendo já a nossa Colectividade depositado na Hidro-Eléctrica de Arganil, Lda, a importância de 62 500\$00 para o efeito.

Foi aberta uma subscrição, e, mais uma vez se verificou o grande amor que os filhos de Barroja têm pela sua Terra. Vai continuar a subscrição em Lisboa, esperando-se que se possa alcançar um grande êxito por parte de todos os naturais de Barroja. A Direcção vai reunir brevemente, dando depois mais esclarecimentos sobre este importantíssimo melhoramento, que antes não passava de um sonho e em breve se tornará realidade para regozijo de todos nós.

Agora, mais do que nunca, apelamos para a boa vontade sempre demonstrada por todos os Barrojenses, para bem da nossa Terra e do Regionalismo em geral.

Pela Direcção

Fernando Castanheira Florêncio
(Secretário)

A nossa escola

Encontra-se junto de nós a ensinar as nossas crianças a professora oficial sr.ª D. Maria Idalina Mota Faria da Conceição, de Viseu.

Missão cumprida

Após 25 meses de defesa da Pátria na nossa província de Angola, regressou ao nosso convívio o sr. Manuel Castanheira da Gama, filho do sr. Manuel Pereira da Gama e da sr.ª D. Maria da Assunção Castanheira.

— Seu irmão sr. Fernando Castanheira da Gama partiu, também em defesa da Pátria, para a nossa província da Guiné.

— Também regressou da nossa província de Angola, após a sua comissão de serviço militar, o sr. Manuel Joaquim Bento, filho do sr. José Bento e da sr.ª D. Benvida de Jesus, residentes na Cova da Piedade. Estes nossos conterrâneos e amigos estiveram uns dias junto de nós de visita aos seus familiares.

Exames

Faz exame da 4.ª classe, na Amadora, encontrando-se já matriculado na Escola Preparatória Roque Gameiro, na Reboleira, o menino José António Pereira de Jesus Antunes, filho do sr. José do Nascimento Antunes e da sr.ª D. Fernanda de Jesus Antunes.

Baptizado

Na Igreja de Santa Engrácia, em Lisboa, recebeu o Santo Sacramento do Baptismo, o menino Mário Alexandre Gonçalves Quaresma, filho do Sr. Mário Manuel Borges Quaresma e da Sr.ª D.ª Maria Pereira Gonçalves Quaresma. Foram padrinhos o Sr. José Manuel de Carvalho Martins e a Sr.ª D.ª Felicidade da Conceição Carvalho Martins. Aos convidados foi servido um copo de água na Pastelaria Califa.

Férias

Estiveram a passar férias o Sr. Mário Manuel Borges Quaresma, sua esposa sr.ª Maria Pereira Gonçalves Quaresma, acompanhados de seu filhinho e mãe Sr.ª D.ª Maria da Luz Pereira.

A VIDA NAS NOSSAS TERRAS

PORTELINHA (Pomares)

Melhoramentos—Encontra-se já concluída a ponte sobre a ribeira no sítio denominado Salgueirinha e que nos liga com o povo.

— Está em vias de solução o calçamento da rua deste casal e o largo do chafariz. Pede-se a ajuda de todos para a realização deste necessário melhoramento.

— Estamos há dois anos à espera que seja colocada na esquina da casa do sr. Evaristo Madeira a lâmpada de iluminação pública prevista.

— O problema do abastecimento de água a este casal, que tem de ser racionado a partir de Agosto, seria resolvido se as autoridades responsáveis se debruçassem sobre o assunto e procedessem à exploração da mina. Aguardamos confiantes.

CORGAS

Exame — Fez exame da 4.ª classe, na Ajuda — Lisboa, a menina Isabel Maria Castanheira da Costa, filha do sr. António da Costa e da Sr.ª D. Maria de Lurdes Castanheira.

Baptizado — Foi baptizado com o nome de Nuno Miguel Alves Branco, o filho do sr. Manuel Marques Branco e da sr.ª D. Lucília da Conceição Alves, residentes em Odivelas. Foram padrinhos, o sr. José Manuel Alves e a sr.ª D. Arminda da Encarnação Pais da Fonseca Alves.

SOBRAL GORDO

Cobras — O sr. Aníbal José, casado com a sr.ª D. Deolinda dos Santos, encontrou e matou nos «Valeirinhos», uma grande bicha com 14 cobras.

Baptizado—Foi baptizado com o nome de Maria de Fátima Lopes Filipe, a filha do sr. Américo Filipe e da sr.ª D. Deolinda da Conceição Lopes. Foram padrinhos, os srs. António Filipe e a sr.ª D. Maria Margarida Ferreira Loureiro Filipe.

Casamento—Na igreja dos Anjos, em Lisboa, freguesia onde residem, uniram-se pelo santo Sacramento do matrimónio o sr. Fernando do Céu Joaquim Nunes e a menina Maria do Carmo Bernardo Nunes, de Santa Maria — Celorico da Beira. Foram padrinhos, o sr. Luís Gomes e sua esposa sr.ª D. Arminda Gomes. Os noivos vieram passar a lua de mel a esta povoação.

— Na capela desta povoação, contraíram matrimónio o sr. José Agostinho Nunes dos Santos e a menina Laurinda dos Anjos Agostinho. Foram padrinhos, por parte do noivo, seu primo sr. Augusto Francisco e sua esposa sr.ª D. Maria Idalina dos Anjos e, por parte da noiva, seus irmãos sr. José Albano

Agostinho e menina Delfina dos Anjos Agostinho. Apresentou a salva das alianças a sobrinha do noivo, menina Maria de Lurdes dos Anjos Francisco. Os noivos fixaram residência na Cova da Piedade.

Aos novos lares, deseja «Not. de Pomares» as melhores felicidades.

AGROAL

— **Operação** — Em França, onde trabalha, foi operado ao apêndice, o sr. António Madeira Gonçalves, casado com a sr.ª D. Valentina Bernardino da Silva Gonçalves.

Baptizados — Foram baptizados, os meninos:

— Carlos Manuel da Costa Carvalho, filho do sr. José António de Carvalho e da sr.ª D. Maria Cidalina Cosme da Costa Carvalho. Foram padrinhos, o sr. Humberto Henrique dos Santos Dinis e a Sr.ª D. Argentina da Natividade Silva Dinis.

— Pedro Miguel da Gama Cabral, filho do sr. Alípio José Cabral e da sr.ª D. Maria Helena Castanheira Gama Cabral. Foram padrinhos, o sr. José Manuel de Castro Sousa e Silva e a sr.ª D. Maria Elvira Pinto da Gama Nunes.

SORGAÇOSA

Visitas — No passado dia 15 de Agosto reuniram-se nesta aldeia 54 pessoas vindas de Lisboa e naturais desta povoação.

Oferta — A família do falecido António Pedro da Videira, ofereceu 1 000\$00 para ajudar a manter a capelanía (missa dominical), nesta povoação.

Os nossos estudantes — Passou para o 2.º ano de Medicina na Universidade de Lisboa, o sr. José António Marques Filipe, filho do sr. António Quaresma Filipe e da sr.ª D. Celeste da Conceição Marques Filipe.

Baptizado — Foi baptizada, a menina Maria Filomena Marques Paulo, filha do sr. José Abílio Paulo e da sr.ª D. Otilia dos Anjos Marques. Foram padrinhos, S. José cujo lírio foi apresentado pela Sr.ª D. Maria Adelaide Rodrigues Pedro e a sr.ª D. Leopoldina dos Anjos Angelino.

SOITO DA RUIVA

Faleceu o menino Manuel Bento Adrião, de 7 anos de idade, filho do sr. José Adrião e da sr.ª D. Maria Rita Bento residentes no Aguilhão. Este menino, que sempre sofreu, pois nasceu com uma deficiência cardíaca foi observado pelo Dr.

Barnard, no hospital de Santa Marta, em Lisboa, a quando da sua passagem por Portugal, há cerca de 2 anos.

— Faleceu nesta povoação, o sr. José Fontinha, de 74 anos de idade, viúvo de Maria de Jesus e que residia no Vale do Torno.

Paz às suas almas e às famílias enlutadas, sentidas condolências.

FOZ DA MOURA

Os nossos estudantes — Passou para o 5.ª ano no Liceu Rainha D. Amélia, em Lisboa, a menina Maria Eduarda Carlos Castanheira, filha do sr. António Nunes Castanheira e da sr.ª D. Celeste de Jesus Carlos Castanheira.

Militar — Para fazer tratamento ao estômago, regressou da Guiné onde há 14 meses defende a Pátria, o sr. António Ramos Fernandes, filho do sr. António Fernandes dos Santos e da sr.ª D. Maria Celeste Ramos.

Baptizado — Foi baptizado, o menino José Manuel Pereira Martins, filho do sr. Brazílio Feiteira Martins e da sr.ª D. Albertina de Jesus Pereira. Foram padrinhos, o sr. António Augusto Pereira e a sr.ª D. Matilde da Conceição Moura.

SOBRAL MAGRO

Festa em honra de São Domingos

Como foi previamente anunciado nas colunas deste jornal, realizaram-se nos passados dias 30 e 31 de Agosto os tradicionais festejos em louvor de São Domingos.

Às 7 horas, a «alvorada» marcou o início das festividades.

Às 9 horas, chegou a Filarmónica de Arganil que percorreu algumas das ruas desta povoação deliciando-nos com alguns números do seu vasto repertório.

Às 11,30 h., procedeu-se à recolha de andores, seguindo-se a Missa Cantada pelo nosso pároco e pelo Rev. Arcipreste P. Januário Lourenço dos Santos, que também proferiu um brilhante sermão, seguindo-se a Procissão.

Cerca das 14 horas, procedeu-se ao leilão de fogaças, este ano muito animado em virtude dos muitos sobralmagrenses e amigos de terras vizinhas presentes na nossa festa.

Em seguida iniciou-se o baile abrilhantado, até ao pôr do Sol, pela Filarmónica de Arganil e por duas magníficas aparelhagens sonoras, até às 24 horas.

No dia 31, pelas 16 horas, realizou-se uma prova de atletismo que apresentou a seguinte classificação:

1.º Fernando Viegas Bento — Sobral Magro; 2.º Armindo Mendes Bento — Sobral Magro; 3.º Amândio Jorge Bernardo — Avô; 4.º Manuel Domingos Marques — Espinho; 5.º Armindo de Sousa — Pomares; 6.º Vítor Manuel G. Pereira —

Sobral Magro; 7.º Agostinho Domingos — Sobral Magro.

Pelas 17 horas, deu-se de novo início ao baile, enquanto os mordomos davam a volta à povoação recolhendo artigos para o piquenique.

Às 19 horas realizou-se o já tradicional piquenique no largo da Barroca. Findo este, continuou o arraial até às 24 horas, encerrando-se assim os festejos de Sobral Magro, em honra de seu padroeiro São Domingos.

Este ano a festa apresentou uma receita de 10 538\$30.

Mordomos para a próxima festa a realizar no dia 5 de Setembro de 1971:

José Francisco Coisinha, António Augusto, Manuel Francisco Bravo, António Francisco Bravo, Adelino Francisco Bravo, Ernesto Bento, Manuel Francisco Pereira.

Mordomos da capela para o ano de 1970-71.

São Domingos — José Francisco Coisinha; Santo António — Matilde de Jesus Francisco; N. S. da Guia — Maria Celeste Inácio; São Pedro — Ida de Jesus Lopes; Santa Teresinha — Maria Lucinda Marques; S.ª da Conceição — Maria da Natividade Pereira; S. C. de Maria — Ermelinda Marques Francisco; S. C. de Jesus — Lucinda dos Santos; N. S. de Fátima — Belmira de Jesus.

M. Lourdes Filipe

Capela de São Domingos

Depois das contas feitas, referentes ao ano de 1969-1970, ficou o seguinte:

Transporte e saldo do ano anterior, 19 865\$00.

Receita:

Mordomos:

de:

S. Domingos — Ernesto Lopes — 1 950\$00; S. António — Maria de Jesus Castanheira — 1 110\$00; S.ª da Guia — Ida de Jesus Lopes — 307\$50; S. do Cão de Jesus — Lucinda dos Santos — 266\$60; S. do Cão de Maria — Belmira de Jesus — 248\$30; N.ª S.ª de Fátima — José Joaquim Domingos — 550\$00; S.ª da Conceição — M.ª do Nascimento C. Pereira — 359\$20; Santa Teresinha — Hortense de Jesus Mendes — 257\$50; S. Pedro — Ermelinda Marques Francisco — 235\$00; Juro de 10 000\$00 a 5 % — 500\$00
Soma Total — 25 649\$10

Despesas:

Missa do dia 4 de Agosto — 100\$00

Resumo:

Receita: 25 649\$10

Despesa: 100\$00

Saldo 25 549\$10

NOTA:

Transita para o ano seguinte a importância de vinte e cinco mil quinhentos e quarenta e nove escudos e dez centavos.

Sobral Magro, 6 de Setembro de 1970.

O tesoureiro:

Manuel Domingos

(Continua na pág. 4)

AVIDA NAS NOSSAS TERRAS

POMARES

Estrada Avô-Pomares

Encontra-se já alcatroado o troço da estrada que nos liga a Avô pertencente ao concelho de Arganil. Agradecendo este necessário melhoramento, esperamos que os escassos dois quilómetros que pertencem a Oliveira do Hospital, em breve sejam também alcatroados.

Dr. Armando dos Santos Dinis Rosa

A fim de tomar parte no 30.º Congresso Internacional de Ciências Farmacêuticas, esteve em Genebra, Suíça acompanhado de sua esposa, Sr.ª D. Maria Manuela de Campos Mendes, o nosso ilustre conterrâneo sr. dr. Armando dos Santos Dinis Rosa, 1. tenente-farmacêutico naval.

Festas

SS.mo Sacramento—Com bastante afluência de fiéis realizou-se a tradicional festa em honra do SS.mo Sacramento e Comunhão das crianças. Embora não houvesse filarmónica a festa decorreu em ambiente de religiosidade superando o povo aquela falta, na procissão, com cânticos e orações de louvor a Jesus Sacramentado. A Santa Missa foi cantada pelo sr. Arcipreste P. Januário, de Vila Cova do Alva, que na altura própria, proferiu brilhante alocução convidando-nos ao amor Àquele que tanto nos ama. O leilão das ofertas decorreu com animação, rendendo com as esmolas a quantia de 2 531\$00.

Festas regionais—Decorreram com grande brilho e animação as festas regionais de Pomares, promovidas pelos «Rouxinóis» e integradas nas Comemorações cinquentenárias da Sociedade de Melhoramentos de Pomares. Houve uma sessão solene com entrega de emblemas a alguns sócios da Sociedade de Melhoramentos e, no Fontanheiro realizou-se um piquenique de confraternização entre «Rouxinóis», Sociedade de Melhoramentos e outros pomarenses. Foi também celebrada a Santa Missa pelos sócios falecidos dos «Rouxinóis» que comemoravam o seu 25.º aniversário de existência.

N.ª Senhora de Fátima—Realizou-se também e, com a colaboração dos bons pomarenses, a tradicional festa em honra de N.ª S.ª de Fátima. Podemos dizer que a festa foi um êxito, graças à boa vontade e espírito de colaboração voluntária de quantos se quiseram associar e fazer sua esta festividade.

Na véspera realizou-se uma pro-

cissão de velas com a presença de muitos fiéis, finda a qual se procedeu à bênção de uma imagem de Santa Rita, oferecida pelo sr. Evaristo Marques dos Santos. A missa da festa foi cantada pelo pároco de Avô, sr. P. Sousa e acolitado pelo sr. P. Dr. Carlos Cosme, que proferiu o sermão o sr. P. Calinas. No final realizou-se uma grandiosa procissão com as imagens da igreja, finda a qual se procedeu a um bem disputado leilão de ofertas. No largo funcionou uma bem recheada quermesse. A filarmónica de Avô e os «Rouxinóis de Pomares», abrihantaram a festividade.

Voluntariamente apresentaram-se e foram aceites como mordomos para o próximo ano os srs. Abílio Lopes Francisco, António Campos da Silva, Manuel Vicente Faustino, António Mendes Alves, Manuel Antunes Bento e António Alves Simões.

O rendimento líquido foi o seguinte:

Leilão e esmolas	8 036\$00
Flores	717\$90
Rifas	1 317\$00
Leilão na quermesse	2 679\$80
Resto do peditório para música	2 046\$20
Total	14 796\$90

Exames e passagens—Passou para o 7.º ano no Liceu Francês, em Lisboa, a menina Ana Maria Pinheiro, filha do sr. António Pinheiro e da sr.ª D. Irene Pinheiro.

—Sua irmã, menina Teresa, fez exame da 4.ª classe e matriculou-se no Ciclo Preparatório, em Lisboa.

—Passou para o 7.º ano e) no Externato Frei Luís de Sousa, em Almada, a menina Irene Borges Duarte, filha do sr. José Pereira Duarte e da sr.ª D. Maria dos Anjos Borges Duarte.

—Seu irmão José António, passou para o 4.º ano de Liceu, no mesmo Externato.

—Sua irmã, menina Ana Cristina, passou para a 3.ª classe, no Externato D. Nuno Álvares Pereira, em Almada.

Todos estes amigos e admiradores de Pomares são netos da sr.ª D. Lucinda dos Anjos Marques Borges.

Visitas—Passou por esta povoação, que não visitava há 30 anos, o sr. António Unhão, casado com a sr.ª D. Aurora de Jesus. O sr. Unhão era filho da sr.ª D. Maria da Assunção Unhoa e foi criado na casa que pertence hoje ao sr. Joaquim Nunes, junto à residência paroquial.

—Depois de alguns meses de permanência junto de nós, regressaram a Angola, onde trabalham,

o sr. Fernando Carvalho Lopes, sua esposa sr.ª D. Maria Clotilde Marques Lopes e seus filhos Teresa e Arnaldo.

Doentes—Tem estado em Coimbra, a fazer tratamentos, a sr.ª D. Lucinda de Moura Trinta, casado com o sr. António Ferreira Júnior.

—Seu neto Amílcar Marques Ferreira (Miquitas), foi operado, com êxito, às amígdalas.

Queda—Deu uma queda de motorizada, ficando ferido na cabeça e com uma clavícula desnocada, o sr. Américo Pereira, casado com a sr.ª D. Arminda da Conceição Pereira, do Torrão.

Oferta à Igreja—O sr. Evaristo Marques dos Santos, grande amigo da nossa Igreja, ofereceu uma imagem de Santa Rita, para suprir a falta da que se tinha partido com o desastre com o fogo, há anos.

A nossa escola—Foi nomeada professora oficial da nossa escola, a sr.ª D. Maria Helena Forte Camarneiro, natural de Montemor-o-Velho.

Partidas—Partiu para a Holanda, como emigrante, o sr. Ernesto Nunes Castanheira, casado com a sr.ª D. Maria Adelina Campos da Silva.

—Partiu para Moçambique para onde foi trabalhar, o sr. Angelino Mota, casado com a sr.ª D. Argentina Pereira.

—Partiu para Avô, onde fez uma casa nova, o sr. António das Neves Vicente, com sua esposa sr.ª D. Maria Georgete Pereira Mota e seus filhos.

Acção Nacional Popular—Constituem a comissão da Acção Nacional Popular, nesta freguesia, os srs. António Ferreira Júnior, presidente; Manuel dos Santos Dinis, vice-presidente; e Fernando Dinis, Abílio Lopes Francisco e António Custódio Júnior, vogais.

Baptizados—Entraram na Igreja de Deus, pelo Santo Sacramento do Baptismo:

—Jorge Manuel Fernandes Gonçalves, filho do sr. Jorge da Conceição Gonçalves e da sr.ª D. Maria Júlia Fernandes da Cruz. Foram padrinhos, o sr. António Augusto da Conceição e a menina Maria Rita Marques.

—José António dos Santos Marques, filho do sr. Francisco Marques Luís e da sr.ª D. Irene Dinis dos Santos Marques, residentes na Ponte das Três Entradas. Foram padrinhos, o sr. Armando dos Santos Dinis e a sr.ª D. Nazaré Barreiras de Almeida Dinis.

—Luís Manuel Mendes Simões, filho do sr. Manuel Simões Neves e da sr.ª D. Maria Dolores Mendes. Foram padrinhos, o sr. Ernesto Martins dos Santos e a sr.ª D. Beatriz Mendes dos Santos Martins.

—Maria de Fátima Mendes Martins dos Santos, filha do sr. Ernesto Martins dos Santos e da sr.ª D. Bea-



triz Mendes dos Santos Martins. Foram padrinhos, o sr. Armando Cosme dos Santos e a menina Maria da Conceição Martins Gonçalves.

Casamento—Na Igreja Paroquial, uniram as suas vidas pelo Santo Sacramento do Matrimónio, o sr. Armando Nunes do Nascimento e a menina Maria Balbina Mendes do Nascimento.

Apadrinharam o acto, por parte do noivo sua irmã sr.ª D. Lucinda do Nascimento Nunes e seu marido sr. Alexandre da Costa Nunes e, por parte da noiva seu tio e padri-



nho de baptismo sr. António Castanheira Mendes e sua esposa sr.ª D. Maria Cândida da Silva Gonçalves Mendes. Apresentaram a salva das alianças a sobrinha e afilhada do noivo, menina Maria Anabela do Nascimento Nunes e a prima da noiva, menina Helena Cristina Coito Gonçalves Mendes Pinheiro.

Ao novo lar que fixou residência na Cova da Piedade, deseja «Not. de Pomares» as melhores bênçãos de Deus.

PÓVOA (Agroal)

Após alguns meses de permanência junto de nós, regressou à Argentina, onde tem vivido, o sr. José Francisco e sua esposa sr.ª D. Maria da Assunção de Carvalho.

Notícias de POMARES

Fundador
P.º Aurélio de Campos

Director e Editor
P.º MANUEL CINTRA

Propriedade da
Igreja Paroquial

Redacção e Administração
Pomares — Arganil — Telef. 8

Ano XII
—
DEZEMBRO
DE 1970

Comp. e Imp.
Gráfica
de Coimbra

N.º
124



CATEQUÊSE

Campanha da Telha para a nossa Igreja Paroquial

Sem mútua colaboração tudo poderá ser improficuo

Toda a Catequese que se limita a ensinar «as verdades acerca de Deus» está hoje, de antemão, condenada a uma pura perda de tempo.

A Catequese não pode ser mais uma simples exposição de dogmas e de preceitos, mas uma formação em ordem a uma vida cristã integral.

As crianças devem ser iniciadas,

como convém, no Mistério da Salvação e na prática dos costumes evangélicos e introduzidas na vida da fé, da liturgia e da caridade do Povo de Deus.

Para tal se conseguir, é necessário apresentar às crianças as **experiências** que dão força e crédito à palavra que lhe anunciamos.

Estas experiências são tiradas da vida do Povo de Deus, quer no passado — Bíblia, vida dos

(Continua na pág. 2)



Pela Comissão Organizadora do Cortejo de Oferendas a favor das obras de aformoseamento da nossa Igreja Paroquial e, por iniciativa do sr. António dos Santos Dinis, foi enviada aos conterrâneos ausen-

tes a circular que abaixo transcrevemos.

Sabemos que a mesma está a alcançar pleno êxito, pelo número de respostas já obtidas. Em tempo oportuno, faremos público o resultado alcançado, aguardando, entretanto as adesões que ainda faltam. Aos que menos podem lembramos que *muitos poucos fazem muito* e que o óbulo da viúva foi louvado pelo Senhor, no Evangelho. Confiamos, sem receio de desmentido, na generosidade dos bons pomarenses.

A circular é, como segue:

Pomares, 14 de Novembro de 1970.

Prezado Conterrâneo:

Uma Comissão Organizadora tomou a iniciativa de promover, no

(Continua na pág. 2)

Obras de Aformoseamento da Igreja

Prossigue em grande ritmo a obra de restauração e alindamento da nossa tão bela Igreja Paroquial. O restauro externo de algumas paredes, encontra-se já concluído. Onerámos um pouco mais a obra, aplicando tinta plástica nas paredes. Embora, para já, necessitemos de dispor de mais dinheiro, parece-nos que este dispêndio redundará em poupança, pois, com tinta plástica, as paredes aguentar-se-ão mais tempo sem precisarem de pintura. Com

a boa vontade e colaboração que as bons pomarenses estão a dispensar o esta obra, sentimo-nos encorajados e animados a prosseguir nesta necessária obra de restauração e aformoseamento da nossa igreja.

Registamos e agradecemos mais as seguintes ofertas:

Com 220\$00 — P. Dr. Carlos Dinis Cosme — Pomares.

Com 200\$00 — Anónimo — Relva Velha.

(Continua na pág. 2)

BOAS-FESTAS

«Notícias de Pomares» deseja a todos os seus amigos um Natal muito feliz e Ano Novo repleto das melhores graças de Deus.

Noite de Natal

A Noite de Natal, a Noite infinda
De Graça, de Poesia, de Beleza!...
A Noite em que se veste a Natureza
De branco, para ser mais casta e linda!

No Céu há mais estrelas e mais ainda
Fulgura nas estrelas a pureza!
Eu sei dizer porque tenho a certeza,
Pois sei que de Maria a luz é vinda!

Há não sei que de místico, de divino
Na noite que nos deu Aquele Menino,
Ao Mundo trazendo a redenção!

Por isso nesta noite toda a gente
Embala o «Pequenino» alegremente
No berço em que tornou seu coração!

ZINIA

CATEQUESE

(Continuado da 1.ª pág.)

santos, quer no presente — vida da Igreja, liturgia, testemunho dos cristãos.

Daqui resulta o papel capital dado à Bíblia nos novos catecismos.

Ao lado da Bíblia, outros sinais, outros testemunhos mais actuais serão igualmente reveladores de Deus à criança. Temos assim os sinais da Liturgia, a atitude dos cristãos que ela conhece; é o papel do testemunho trazido pelos cristãos de hoje, na primeira linha dos quais se encontram os pais.

Deus — é alguém da casa

Se é verdade que, numa família cristã, Deus é reconhecido e tratado um pouco como Alguém da casa — Alguém a Quem se fala e de Quem se fala, que tem lá o seu lugar e uma palavra a dizer — pode concluir-se que tal família será um lugar privilegiado para o contacto com Deus, o lugar duma presença de Deus sentida, vivida e acreditada.

Muitos pais não sentem a importância do seu testemunho e verificamos o espanto da criança quando lhe impõem uma prática que eles mesmos não têm coragem de fazer. Por isso os pais se devem interrogar a eles próprios para não desencorajarem, com os seus exemplos, o esforço dos filhos.

Não um curso, mas um testemunho

O próprio catequista terá de ser, antes de mais, para as suas crianças um testemunho — alguém que já fez uma experiência de Deus.

O catequista não é um professor de Religião, não faz à criança um curso de Catequese, é alguém que fala em nome duma Comunidade para a qual Jesus é Alguém «Vivo», é o Senhor.

Evidentemente que o seu testemunho deve comportar uma parte de ensino, mas não pode de forma alguma, reduzir-se a um ensino.

O catequista, tal como os pais, tal como João Baptista, estará junto da criança para lhe designar Jesus e para lhe dizer na sua linguagem: «Eis o Cordeiro de Deus».

Não se trata de fornecer à criança um resumo de teologia em «comprimidos», nem tão-pouco de se preocupar que elas conheçam «tudo» com definições adequadas.

Trata-se sim de lhes fazer encontrar verdadeiramente Jesus Cristo, desenvolvendo os aspectos do mistério de Cristo e as palavras que os possam «encantar», de lhes fazer compreender da Sua mensagem **tudo** e só o que eles são capazes de abarcar.

Ação dos Pais

Também aqui, como que no prolongamento do esforço dos catequistas, os pais têm um papel de grande importância a desempenhar. Eles, melhor do que ninguém, podem encontrar os pontos sensíveis que são como que os caminhos de acesso da criança ao Mistério de Deus. Eles, melhor do que ninguém, podem medir o que a criança, em razão do seu carácter e da sua maturidade pode ou não pode atingir.

Eles melhor do que ninguém, lhes podem explicar, numa linguagem adaptada, o que a criança tem dificuldade em compreender.

A vida cristã aprende-se «vendo viver». Tal como o aprendiz deve exercitar-se, debaixo da direcção e exemplo de um artista confirmado para adquirir o manuseamento indispensável à profissão, assim o cristão em formação deve aprender da Comunidade cristã a comportar-se como verdadeiro discípulo de Cristo.

O meio mais natural e mais imediato em que a criança aprende a viver a vida cristã são os exemplos da família. A esta pertence insuflar-lhe, desde a mais tenra idade, reacções espontaneamente cristãs; ensinar-lhe a entrar em contacto familiar com Deus fazer-lhe discernir a presença de Deus junto dela, no dia a dia da vida.

Num terreno trabalhado, a Palavra de Deus anunciada na Catequese não terá dificuldade em germinar e em dar fruto que permaneça além das crises inevitáveis da adolescência, até à idade adulta.

Uma catequese renovada

Eis a grande missão de uma Catequese renovada que hoje todos pedimos.

Mas já pensámos no que isto exige de nós? Na transformação que temos de operar na nossa maneira de fazer Catequese? Na ligação que uma Catequese assim — aliás a única que merece a pena — supõe com a família, a escola e a própria Comunhão cristã?

Enquanto não nos decidirmos a quebrar de vez os muros que separam os educadores uns dos outros, enquanto puxarmos cada qual para seu lado, nada conseguiremos de positivo.

(De «Novidades»)

Campanha da Telha

(Continuado da 1.ª pág.)

dia 8 do próximo mês de Dezembro, um Cortejo de Oferendas, cujo produto se destina a ajudar a custear a 2.ª fase das obras da antiquíssima e notável Igreja da nossa freguesia, obras essas orçadas em cerca de 60 000\$00.

Todos os naturais deste encantador e laborioso rincão da Beira, sabem do valor arquitectónico e artístico da nossa Igreja.

Ora, como uma grande parte desses naturais se encontra ausente e, como por outro lado, o telhado da aludida Igreja carece de 6 500 telhas ao preço de 2\$50 cada, lembrou-se a mesma Comissão Organizadora de se dirigir a todos aqueles que receberam o seu nome no baptistério da referida Igreja, no sentido de contribuirem com um número de telhas compatível com as suas possibilidades económicas.

Aqui fica, pois, o nosso pensamento, que nos parece justo e digno do apoio de todos nós.

A Comissão Organizadora:

António dos Santos Dinis
Abílio Lopes Francisco
João Cosme da Fonseca
António Carlos de Moura Ferreira
Manuel Antunes Bento

Obras de Atormoseamento da Igreja

(Continuado da pág. 1)

Com 100\$00 — Fernando Mendes dos Santos — Pomares.

Com 50\$00 — Herculano Francisco e D. Maria do Nascimento Pereira — Sobral Magro; António da Costa (Alfaiate) — Lisboa; D. Maria da Assunção (2.ª of.) Espinho e António dos Santos — Montijo.

Com 10\$00 — D. Domicília dos Prazeres — Foz da Moura e Evaristo de Almeida — Relva Velha.

Com 5\$00 — Anónima — Pomares.

Transporte — 74 093\$50.

Donativos — 795\$00.

A transportar — 74 888\$50.

Bem hajam.

FALECIMENTO

Faleceu em Lisboa, onde residia, a sr.ª D. Maria Fernanda Magalhães Castanheira, de 41 anos de idade casada com o sr. Armando Castanheira, natural da Foz da Moura. Era mãe do sr. Ernesto Magalhães Castanheira, solteiro.

À família enlutada apresenta «Not. de Pomares» sentidos pêsames.

Liga dos Amigos de Barroja

Lisboa, 8-11-70 — Reuniu a Direcção afim de tratar de vários assuntos.

Excursão — Realizou-se no passado dia 1 de Novembro mais uma excursão, a terceira deste ano, realizada pela nossa Colectividade, a qual constituiu mais um êxito, sendo de enaltecer a forma como o passeio decorreu, sempre num ambiente de autêntica confraternização e amor bairrista, à boa maneira dos Barrojenenses residentes na Capital. A partida efectuou-se da Praça do Comércio pelas 8,30 horas, para Vila Franca de Xira (pequeno-almoço), Salvaterra de Magos (visita à Cabana dos Parodiantes de Lisboa), Benavente, Almeirim (paragem de 2,30 horas para o almoço). Seguimos depois para Santarém, onde se fez uma paragem para visitar a cidade, seguindo-se daí para o Cartaxo, onde se efectuou uma paragem de cerca de três horas, pois era dia de Feira Anual, onde alguns excursionistas puderam fazer algumas compras, especialmente de recordações típicas e regionais. Seguidamente partimos com destino ao local de partida, onde chegámos cerca das 23,30 horas, radiantes pelo cumprimento de mais uma jornada de confraternização e felizmente sem qualquer novidade, antes pelo contrário, alegres e bem dispostos.

A Direcção da Colectividade está satisfeita pelo êxito mais uma vez obtido, congratulando-se pela maneira como decorreu o passeio, e quer aqui expressar sinceros votos de agradecimento a todos quantos nele tomaram parte e colaboraram em prol do progresso de Barroja e contribuíram para o bom nome da agremiação e do regionalismo em geral; a todos portanto, aqui fica o nosso obrigado sincero.

Aniversário — Como é do conhecimento geral, Barroja está empenhada na electrificação, sonho lindo, que todos os Barrojenenses irão ver tornar-se em realidade. Por isso, a Direcção, que tem a seu cargo uma enorme responsabilidade, pede a todos os associados, contrerâneos e amigos, que não deixem de marcar a sua presença em iniciativas que se vão realizando.

Movimento Associativo — Foi aprovado sócio, com a quota mensal de 7\$50 e com o n.º 88, o sr. António Salvador Silva Marques.

P'la Direcção,

a) *Fernando Castanheira Florêncio*
(1.º Secretário)

Cortejo de Oferendas em favor das Obras de Aformoseamento da Igreja Paroquial

Como tinha sido anunciado, Pomares viveu no passado dia 8 um dos seus grandes dias, com a realização do cortejo de oferendas em benefício das obras da sua igreja matriz.

Teve de facto um êxito notável, dada a colaboração de todos os povos desta freguesia dando ao cortejo um brilhantismo digno de apreço. Foi uma espécie de «milagre» realizado pelo povo.

Em breve daremos aos nossos leitores nota do quantitativo do seu rendimento e desde já garantimos que deve ir além dos melhores cálculos.

Estão de parabéns a Comissão organizadora, chefiada pelo sr. António dos Santos Dinis e «Os Rouxinóis», pela música e letra ensaiada com a mocidade, que tanto brilho deu ao cortejo.

A concentração, na estrada do Agroal, começou a realizar-se às 10 horas, de onde partiu por volta das 11, vendo-se à frente o carro

samente enfeitados, carros de bois da Casa Agrícola da Marquesa de Pomares, dos srs. Joaquim Gama, e José Marques da Costa, do Agroal;



carros puxados a asininos, dos srs. António Francisco do Nascimento, (António Pires), António Mendes Rodrigues de Pomares e Manuel Francisco, da Foz da Moura.

No cortejo viam-se dísticos de todas as povoações da freguesia e muitas pessoas levando as suas ofertas à cabeça e em mãos:

Foi uma jornada inesquecível que perdurará nos nossos espíritos como testemunho da aceitação e colaboração deste bom povo em prol das obras válidas. Terminado o cortejo, foi celebrada a Santa Missa. Ao ofertório, os elementos da Comissão Organizadora levaram ao altar a matéria do sacrifício e as crianças apresentaram as suas ofertas nelas simbolizando todas as ofertas desta freguesia em favor das obras da sua Igreja Paroquial. No final, procedeu-se a um bem disputado leilão.

Durante o percurso foi cantada a seguinte marcha composta, para o efeito, pelo sr. António dos Santos Dinis Rosa e com música aplicada pelo sr. Abílio Lopes Francisco e acompanhada pelo conjunto de «Os Rouxinóis de Pomares»:

*Vai aqui a mocidade,
Toda a nossa freguesia,
Que pede para a igreja,
Casa da Virgem Maria.*

*Dai todos o que pudesdes,
Que Deus ficará contente,
A todos abençoará...
Sua bondade não mente.*

CORO

*Marchai, marchai... Ó mocidade,
Rezai, cantando com alegria,
Pela saúde dos pomarenses,
Um Pai Nosso — Ave Maria.*

*Pai Nosso que estais no Céu,
Ajudai-nos a merecer,
Todo, nó. Te adoramos,
E reconhecemos poder.*

*Maria cheia de graça,
Mãe de toda a humanidade,
Rogai a Teu querido Filho,
Que nos dispense a bondade.*

CORO

*Templo dos antepassados,
Merece a nossa atenção,
Honra toda a freguesia,
E todo o povo cristão.*

*Agroal e Barrigueiro,
A quem um pouco sobeja,
Todos dão a sua ajuda,
Para as obras da igreja.*

CORO

*Foz da Moura e Sorgaçoza,
Gente de trabalho, é verdade...
Nunca quis ficar atrás,
P'ra obras de caridade.*

*Espinho e Sobral Gordo,
Uma família unida,
Andem lá por onde andarem,
Nunca esquecem a terra querida.*

CORO

*Vem Barroja e Vale do Torno,
Também o Porto Silvado,
Que toda a gente concorre,
Com uma telha p'ro telhado.*

*A seguir o Sobral Magro,
Que tão boa gente encerra,
E todos pedem a Deus
Para acabar com a guerra.*

CORO

*O Soito da Ruiva não falta
Com amor à freguesia,
Não esquece que a padroeira,
É a Virgem Santa Luzia.*

*Corgas, Portelinha e Torrão
Que à igreja dão valor,
Aplaudem a iniciativa,
Deste cortejo de amor.*

Comissão de Melhoramentos de Sorgaçoza

LISBOA, 13 — Reunião de 7 de Novembro. Ao expediente recebido e ao expedido, mais este do que aquele, se procurou dar a arrumação devida. Entre o recebido salientamos um ofício da Casa da Comarca de Arganil confirmando a data de 10 de Abril do próximo ano, para a cedência das suas salas, a fim de a nossa Comissão de Festas realizar a sua primeira grande festa regionalista, e para a qual chamamos desde já a vossa melhor atenção. Dentro de algumas semanas irão começar a ser distribuídos os bilhetes para a mesma, segundo informaram os seus componentes.

Pontões — Foi com satisfação que recebemos a notícia de já se encontrarem prontos. Acabámos, deste modo, de concretizar um melhoramento de grande utilidade para os habitantes da nossa terra, aos quais poderia trazer, no Inverno, desagradáveis consequências. Temos de lamentar que a sua construção tivesse demorado tanto tempo e nos trouxesse alguns aborrecimentos pela falta de palavra e de escrúpulos da pessoa a quem tinha sido entregue a sua construção.

Electrificação — Continuam as demarches no sentido da sua realização ser um facto no mais curto espaço de tempo possível. Como prevenimos, na reunião anterior, vamos imediatamente iniciar a angariação de fundos, junto dos sorgaçosenses, para amortização dos 125 contos a quem os facultou, os bons amigos de sempre. Por esse motivo pedimos a todos o favor de irem pensando na grandeza do melhoramento e da importância com que lhes é possível contribuir, a fim de não se tornar muito penosa a nossa missão, já que ninguém tem a coragem de chegar junto de nós para entregar o seu donativo, tendo de se ir bater à porta de todos.

Como primeira contribuição temos já os seguintes donativos, que aliás nos vieram trazer: — Com 5.000\$00 cada, os seguintes srs. Joaquim Pedro, Manuel Lopes Angelino, Silvino Pedro Marques e Abílio Nunes Barroja. Com 2.500\$00 — José Francisco Filipe, António Filipe Francisco, Octávio Ferreira Marques Domingos e Fernando Pedro Marques. Esperamos poder publicar, na próxima reunião, uma enorme lista que nos acalente esperanças de conseguirmos a verba já dispendida. De contrário, irão de mal a pior os cofres da nossa Comissão, o que certamente todos os sorgaçosenses tentarão evitar. Confiemos.

A Direcção



do sr. Dinis, com a maquete da igreja.

A seguir, as crianças da escola, «Rouxinóis» com a mocidade, que tão aplaudidos foram, vendo-se à frente a sua bandeira e a da Sociedade de Melhoramentos da Freguesia de Pomares, carro de som, moto-cultivadora da Casa Agrícola da Marquesa de Pomares, carregada com diversos géneros, e o sr. eng. Bobone e sua Ex.ma esposa, automóveis dos srs. António Ferreira Júnior, António Martinho, Joaquim Gonçalves Castanheira, todos visto-

1 de Janeiro de 1971

— DIA DA PAZ

O Santo Padre Paulo VI dirigiu ao mundo a sua mensagem em ordem ao dia da Paz, dia 1 de Janeiro, próximo. Na impossibilidade de a transcrever na íntegra apresentamos alguns passos que nos parecem de consideração:

«Homens de 1971

No quadrante da História do Mundo o índice do tempo, do nosso tempo, assinala o início de um novo ano: este, que Nós queremos inaugurar, assim como outros precedentes, com os nossos afectuosos augúrios, com a nossa Mensagem de Paz: paz a vós, paz ao Mundo.

Ouvi-nos. Vale a pena. Sim, a nossa palavra é habitual: Paz. Mas é a palavra de que o Mundo tem necessidade: uma necessidade urgente, que o torne novo.

Ao alvorecer deste novo ano, abramos os olhos e observemos duas ordens de factos gerais, que investem o Mundo, os povos, as famílias e as pessoas individualmente. Parece-nos que estes factos incidem profunda e directamente sobre os nossos destinos. Cada um de nós o pode prever.

Paulo VI, apresenta o remédio para se conseguir a paz entre os homens, afirmando:

«Ousamos dizer uma palavra, que pode até parecer ambígua, mas que é considerada, na exigência da sua profundidade, uma palavra sempre bela e suprema: amor, o amor ao homem, o primeiro valor da ordem terrena. Amor e paz são entidades correlativas. A paz é um efeito do amor, a paz verdadeira, a paz humana (I). A paz pressupõe uma certa entidade de escolha. Esta é a amizade. Se quisermos a paz, devemos reconhecer a necessidade de a fundamentar em bases mais sólidas, não na falta de relações (hoje as relações entre os homens são inevitáveis, aumentam e impõem-se), nem na existência de relações de interesse egoístico (são precárias e muito quiméricas), nem sequer no entrecho das relações meramente culturais ou acidentais (podem ser uma espada de dois gumes, para a paz ou para a guerra). A verdadeira paz deve ser fundamentada sobre a justiça, sobre o sentido da intangível dignidade humana, sobre o reconhecimento de uma inalienável e feliz igualdade entre os homens, sobre o dogma fundamental da fraternidade humana, isto é, do respeito, do amor devido a cada homem, porque é homem, Emerge com ímpeto a palavra vitoriosa: porque é irmão. Meu irmão, nosso irmão».

«Esta consciência da fraternidade humana universal, felizmente, também progride no nosso mundo, pelo menos em linha de princípio.

Quem trabalha para levar as novas gelações a convencerem-se de que todos os homens são nossos irmãos, constrói o edifício da paz desde os alicerces. Quem introduz, na opinião pública, o sentimento de fraternidade humana sem barreiras, prepara dias melhores para o Mundo. Quem concede a tutela dos interesses políticos sem o impulso do ódio e da luta entre os homens, como necessidade dialéctica e orgânica da vida social, proporciona à convivência humana o progresso sempre activo do bem comum. Quem ajuda a descobrir, em cada homem, além dos caracteres somáticos, étnicos e raciais, a existência de um ser igual ao próprio transforma a Terra, de um epicentro de divisões, de antagonismos, de insídias e de vinganças num campo de trabalho orgânico de colaboração civil. Porque onde a fraternidade entre os homens é desconhecida na raiz, a paz também é destruída nas suas raízes. No entanto, a paz é o espelho da verdadeira humanidade autêntica, moderna, vitoriosa sobre qualquer autolesionismo anacrónico. A paz é a grande lideia que celebra o amor entre os homens, que se descobrem irmãos e se decidem a viver como tais».

Não voltemos para trás

Esta é a nossa Mensagem para 1971. Repete, como uma voz nova que sai da consciência civil, a declaração dos direitos do homem: «todos os homens nascem livres e iguais na dignidade e nos direitos, são dotados de razão e de consciência e devem comportar-se, uns para com os outros, como irmãos». A doutrina da scivilização chegou até aqui. Não voltemos para trás. Não percam os tesouros desta conquista evidente. Dêmos, sim, a aplicação lógica e corajosa a esta fórmula tendo em vista o progresso humano: «todos os homens são meus irmãos». Esta é a paz, no seu ser e no seu devir. E, isto, é válido para todos...».

De uma mãe do Agroal para seu filho na guerra

*Meu filho vou escrever-te
Cá de longe, não faz mal:
Cumprir bem o teu dever,
para defenderes Portugal.*

*País de rios e serras
Portugal, terra bendita.
Há no mundo muitas terras;
para nós, não há tão bonita.*

*Eu rezo com devoção
à Sr.^a da Saúde,
Para que cumpras tua missão
E para que Deus te ajude.*

*Tenho tanta fé em Deus,
N'Ele não deixo de pensar.
Que alegria vou sentir,
Quando o meu filho abraçar.*

*Não te esqueças, meu filhinho,
Tens que ser um bom soldado.
Precizas ter muita fé...
Deus seja sempre a teu lado.*

*Todos os passos que dás,
Neles Deus te há-de acompanhar.
Pois eu tenho toda a fé,
Só Deus te pode guardar.*

*Agora digo-te assim:
És o meu filhinho querido,
Dentro do meu coração,
Tu andas sempre comigo.*

*Vão meus ais por esses ares
Nas grandes asas do vento,
Aonde está o meu filhinho,
Está o meu pensamento.*

*Meu filhinho tem coragem,
Já que essa vida assim é,
Hás-de voltar com saúde,
Tenho em Deus muita fé.*

*Agora digo-te adeus
Não posso ir mais além.
Aceita muitos beijinhos,
Da tua estremosa mãe.*

ADELINA

Lopes e Carlos Diamantino Pereira — Lisboa; Mário dos Santos — Montijo; José Augusto Quaresma — Monte da Caparica; Américo dos Santos, Joaquim Lopes, Germano Marques e D. Maria da Piedade Castanheira — Foz da Moura; Octávio Francisco Bento — Amadora; António Gonçalves Castanheira Mendes, Manuel Joaquim, José Agostinho Nunes dos Santos — Cova da Piedade; Fernando dos Santos Agostinho — Pedrouços; D. Lucinda dos Anjos Marques Borges, José Pereira Duarte, Alexandre da Costa Nunes e D. Deolinda Lourenço Fernandes — Almada; Mário da Silva Gonçalves — Amadora; D. Maria Natália Lopes Lourenço — Torres Vedras; Manuel Francisco Ribeiro — Pomares; Manuel da Costa Pereira — Algés; José Castanheira — Corroios; Manuel Lourenço Júnior — Vale do Torno.

Com 15\$00 — D. Conceição Moreira e Manuel Joaquim Lopes — Barreiro; António da Costa — Torrão (Pomares); Paulo Jorge Marques da Costa, Júlio Pereira Louro, Manuel Inácio Nunes — Cacilhas; António Madeira Unhão, António Florêncio — Lisboa; Albertino Unhão — Pomares; D. Maria Amélia Castanheira — Corroios.

Com 12\$50 — António Domingos Gonçalves — Lisboa; António Marques — Monte da Caparica.

Com 10\$00 — Armando Fernandes, D. Maria Odete dos Santos, Manuel Hilário dos Santos, Cristiano Martins e António da Silva Gonçalves — Lisboa, Augusto Lourenço — Barreiro e Comissão de Melhoramentos — Foz da Moura.

Anúncio

ANTÓNIO FERREIRA JUNIOR

e

ANTÓNIO CARLOS
DE MOURA FERREIRA

Telef. 2 — Pomares

Com camion de aluguer com raio de 50 km e P. B. de 14 000 Kg.

e

Auto ligeiro de aluguer, para todo

o País
e ainda

Café, mercearias, vinhos,
miudezas, materiais de construção,
madeiras e resinas.

Agradecem a preferência

Dagamento de assinaturas

Com 20\$00 — António Lopes, Cristiano Grácio, Américo Custódio, Armindo M. Bento, Albertino Alves Castanheira, Aníbal Lourenço da Gama, Jaime Marques, Ramiro Nunes Madeira, D. Irene Pereira Trinta, António Pinheiro, Manuel Vicente Faus-

tino, António da Cruz, Arnaldo Filipe, Ilda de Jesus dos Santos Martins, João Bento, António Madeira, Fernando Cosme Nunes, António da Costa Dinis, Mário Francisco, António Gonçalves, Maria Fernanda Martins Florêncio (2 anos), Armando

VALE DO TORNO

Foi com certa mágoa e tristeza que ao ler o «Notícias de Pomares» de Outubro, verifiquei que no mesmo constavam notícias sobre a forma como tinham decorrido as festas anuais das várias aldeias da nossa Freguesia, com excepção do Vale do Torno, que ficou esquecido por quem de direito.

Tentando, embora tarde, remediar o esquecimento, venho por esta forma informar que a Festa decorreu no dia 26 de Setembro, em honra do padroeiro da aldeia, S. Jerónimo, e a mesma consistiu de Alvorada, Missa celebrada pelo Rev. Padre Manuel Cintra, Leilão do «Santo» e Leilão da «Comissão de Melhoramentos», tendo estes sido muito animados.

O Largo e a Rua Principal encontravam-se embandeirados e iluminados, tendo sido o arraial abrilhantado por uma aparelhagem sonora que, durante dois dias, animou a a povoação.

No Largo funcionou também uma bem apetrechada Quermesse, que, segundo apreciámos, boa receita deve ter dado à Comissão de Melhoramentos.

Igualmente esteve em funcionamento um Bufete e pela povoação se viam radiosas meninas que se esforçavam por vender a habitual «flor».

Para o próximo ano e, a seu pedido, foi nomeado mordomo o Sr. Américo Custódio, que, por seu filho ter regressado este ano do Ultramar, onde esteve em missão de soberania, pretende ser mordomo da Festa três anos seguidos.

Por as desconhecermos, não podemos publicar as contas da Festa.

Quando no passado dia 8 de Novembro voltámos a Vale do Torno, o responsável pelas Obras da Capela, Sr. Manuel Lourenço Júnior, forneceu-nos e pediu-nos a publicação das contas relacionadas com as mesmas, o que a seguir fazemos:

Despesas com a demolição da torre antiga e construção de uma nova torre e arranjo exterior e interior da Capela, consistindo este em: Pintura de paredes e tecto, colocação de mosaicos no chão e construção de um novo altar:

Mão de Obra — 4 202\$50;

Materiais — 6 932\$50

TOTAL GASTO — 11 135\$00

Esta importância foi obtida como segue:

Saldo em poder do Mordomo da Capela de S. Jerónimo — 4 368\$50

Subscrição conforme lista a seguir publicada — 3 985\$00.

Déficit, coberto pela Comissão de Melhoramentos do Vale do Torno — 2 781\$50

TOTAL — 11 135\$00.

Segue-se o nome das pessoas e importâncias respectivas, com que

contribuíram para as Obras da Capela:

António Lourenço e José Lourenço, oferta de um catavento no valor de 800\$00; Manuel Lourenço Júnior — 400\$00; Deolinda Lourenço Fernandes — 350\$00; Maria Teresa Lourenço Fernandes — 300\$00; Augusto Lourenço — 300\$00; Joaquim Mendes — 200\$00; Manuel Mendes Lopes — 150\$00; Maria da Ressurreição — 125\$00; António Francisco — 100\$00; Alberto Lourenço — 100\$00; Cristiano Lopes — 100\$00; António Gonçalves Matias — 100\$00; Maria Pereira — 100\$00; Maria dos Anjos Moreira — 100\$00; Manuel Tomás Moreira — 50\$00; João Lopes — 50\$00; Manuel Mendes — 50\$00; Manuel Fonseca — 50\$00; Manuel Moreira — 50\$00; Adelaide Nunes — 50\$00; José Francisco — 50\$00; António Moreira — 50\$00; José Bento — 50\$00; António Joaquim — 50\$00; Um Anónimo de Pomares — 50\$00; Joaquim Lopes — 32\$50; Adelino Marques — 30\$00; José Lopes — 30\$00; Maria da Assunção Nunes — 25\$00; Celeste de Anunciação — 20\$00; Isabel Maria A. L. Lour. — 20\$00; Adelaide Moreira — 20\$00; Maria da C. Marques — 12\$50; Adelaide dos Anjos — 10\$00; Uma Esmola — 10\$00; TOTAL — 3 985\$00

Carlos Alberto Lopes Lourenço



Pagamento de Assinaturas

Contribuíram espontaneamente para a vida do nosso jornal o que muito agradecemos, os bons amigos:

Com 50\$00 — Fernando Mendes dos Santos — Cascais.

Com 30\$00 — António da Purificação — Vendas de Galizes e António Fernandes dos Santos (3 anos,) Foz da Moura.

Com 25\$00. — Evaristo Madeira — Lisboa.

Com 20\$00 — D. Isabel de Santana Mendes, D. Arminda dos Anjos, Manuel João e D. Lídia do Rosário Saraiva Miranda — Lisboa; Fernando Gonçalves — Cova da Piedade.

Com 15\$00 — Carlos Francisco Marques e Eugénio Marques — Coimbra; Maria da Assunção — Sorgaçoza.

Com 10\$00 — José Francisco Coisinha — Sobral Magro; Maria da Conceição Gomes — Porto Silvado e Felisbino Gonçalves Pires — Velejas.

Casamento



Na Igreja de Santo António dos Capuchos, na Caparica, no passado dia 11 de Outubro, realizou-se o casamento do sr. Luís Manuel Lourenço dos Santos, filho do sr. António Lourenço dos Santos, natural do Piódão, e da sr.^a D. Maria da Purificação dos Santos, do Sobral Magro, com a menina Maria Umbelina de Carvalho Marques, filha do sr. José Martins Marques, e da sr.^a D. Maria Helena Martins de Carvalho, naturais da freguesia de Caparica.

Apadrinharam o acto por parte do noivo, seu tio e padrinho de baptismo, sr. José Joaquim Luís e esposa sr.^a D. Delmana dos Santos Luís; por parte da noiva, seu primo sr. Aníbal Ribeiro de Carvalho, e sua esposa sr.^a D. Etelvina de Jesus Chaves Lobato Carvalho.

Apresentaram a salva das alianças as meninas Maria de Fátima Lobato Carvalho, e Beatriz da Conceição Lobato Carvalho, filhas dos padrinhos da noiva.

Finda a cerimónia, realizou-se um cortejo de automóveis até à Cova da Piedade, terra natal do noivo, onde foi servido um abundante copo de água, no restaurante Crisógono, a grande número de convidados.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias pelo país, e fixaram residência no Feijó.

Ao novo lar deseja «Notícias de Pomares» as melhores felicidades.

De uma mãe pomarense para seu filho na guerra

*Virgem pura, tua ternura
É de alívio o meu penar;
Guardai os nossos soldados
Que andam no Ultramar.*

*Ó meu Menino Jesus,
Estamos no teu Natal;
Guardai o meu filhinho,
Livrari-o de todo o mal*

*Foi no dia de Natal,
Que nasceu o bom Jesus;
Nasceu também o meu filhinho,
Guardai-o, bom Jesus.*

*O dia de Natal é de festa
E dia de festa, é;
Deus queira que também o seja,
para os soldados na Guiné,*

*É preciso ter muita fé,
E a Jesus pedir também,
que te traga, meu filhinho,
para veres a tua mãe.*

*Ela reza com fervor,
E pede-lhe, do coração,
Que te ajude, meu filhinho
A cumprir tua missão.*

*Nós mães de Portugal,
Pedimos à Virgem Milagrosa,
Que nos guarde nossos filhinhos,
Numa vida tão espinhosa.*

*Meu filho, fostes ferido,
E fostes parar ao hospital,
Que a Mãe do Céu te guarde,
Para que te não aconteça pior mal.*

*Ó meu menino Jesus,
Agora, para terminar,
Guardai os nossos filhinhos
que andam no Ultramar.*



BARRIGUEIRO

Maria da Anunciação

Agradecimento

Filhos, netos, noras, genros e demais familiares da saudosa finada Maria da Anunciação, vêm, por este meio, agradecer a todos quantos se interessaram pelo seu estado de saúde, visitaram no hospital de Almada e acompanharam à sua última morada.

Lamentando não o poderem fazer directamente, por desconhecerem muitas moradas, aqui deixam a expressão do seu profundo agradecimento.

AVIDA NAS NOSSAS TERRAS

Notícias do ULTRAMAR

POMARES

Magusto de confraternização — Pelo sr. Eng.^o Alexandre Bobone e sua esposa sr.^a D. Maria Adelaide Bourbon Bobone, foi oferecido um magusto ao seu pessoal da casa a que se juntaram bastantes pomarenses amigos daquela ilustre família. Foi uma tarde bem passada, motivo porque todos estamos sumamente gratos a estes ilustres amigos e benfeitores de Pomares.

Festa de Santa Luzia — No dia treze do presente mês, realizou-se uma festividade muito simples, assinalando o dia da nossa padroeira — Santa Luzia. Constatou de Missa cantada pelo povo da freguesia e alocução alusiva. De tarde, a família pomarense reuniu-se na eira da Quinta da Marquesa para, a contarmos com uma bela sardinhada assada com batatas rachadas e alguns copos de vinho, passar a tarde em franco convívio familiar. Foi, na verdade, uma bela tarde a que os «Rouxinóis de Pomares» bem como a aparelhagem sonora da Igreja proporcionaram ambiente de descontração sadia. Parabéns à Comissão promotora do Cortejo de Oferendas, por esta tarde de amizade.

Partida — Após algum tempo de permanência junto de nós, partiram para Moçâmedes-Angola, onde têm as suas ocupações, o casal Fernando Carvalho Lopes-D. Maria Clotilde Marques Lopes, acompanhados de seus filhinhos Arnaldo Fernando e Teresa da Conceição.

Mudança de residência — Transferiu a sua residência para a Cova da Piedade, o sr. Fernando Gonçalves, ex-tesoureiro da S. M. F. P., acompanhado de sua esposa e filhas.

Ferido em combate — Na nossa província da Guiné, onde se encontra em missão de soberania, foi atingida com estilhaços de granada, na cabeça, braço e perna do lado esquerdo, no passado dia 8 de Novembro, o jovem soldado Carlos Manuel de Carvalho Marques, filho do sr. António Marques Cláudio e da sr.^a D. Maria Celeste de Jesus Carvalho. Encontra-se ainda hospitalizado em Bissau, onde se tem sujeitado a várias operações. Encontra-se em franca convalescença.

Estrada Avô-Pomares — Foi concedida à Câmara Municipal de Arganil, para a obra da estrada municipal n.^o 513 (reparação do lanço do limite do concelho de Oliveira do Hospital a Pomares), 1.^a fase, a participação adicio-

nal de 87 000\$00. Esta obra encontra-se já concluída, como é do conhecimento geral. Oxalá o troço respeitante ao concelho de Oliveira do Hospital, não tarde a ser também alcatroado.

Novo coveiro — O serviço de coveiro nos cemitérios da freguesia, há vários anos a cargo do sr. José Basílio, passou a ser realizado pelo sr. José Faustino...

Falecimentos — Vítima de ataque, faleceu a sr.^a D. Maria do Rosário Alves, de 88 anos de idade, viúva de José Hilário dos Santos. Era mãe do sr. António Hilário dos Santos, casado, e da sr.^a D. Maria da Piedade Mendes dos Santos, viúva e avó dos srs. António Mendes dos Santos e José Mendes, casados e José António Carvalho dos Santos, solteiro. O seu funeral foi precedido de missa do corpo presente e constituiu profunda manifestação de pesar.

— Após prolongado sofrimento, entregou a sua alma a Deus a sr.^a D. Maria Delfina, conhecida por Maria Casimira, de 84 anos de idade e viúva de Abílio Francisco. Estava a cargo do sr. António dos Santos Dinis e, no seu funeral, com missa de corpo presente, incorporaram-se muitas pessoas desta freguesia.

Às família enlutadas apresenta, «Notícias de Pomares», a expressão do seu pesar.

ESPINHO

Mudança de residência — Deixou esta povoação, fixando-se junto de seu marido, em Lisboa, a sr.^a D. Idalina do Céu Marques, acompanhada de seus filhos e mãe.

Missão de soberania — Partiu para a Guiné, em missão de soberania o jovem João Domingos Marques filho da sr.^a D. Maria da Assunção e do falecido António Domingos Marques.

CORGAS

Vindo de Nampula-Moçambique, onde cumpre serviço militar, deu-nos a honra da sua visita, o jovem Américo Manuel Gonçalves Grácio (Necas), filho do sr. Cristiano Grácio e da sr.^a D. Lídia da Conceição Gonçalves Grácio. Este brioso militar encontra-se a gozar as suas férias, imbarcando em breve para aquela província ultramarina.

SORGAÇOSA

Terminou o seu serviço militar e fixou residência com sua mulher, filhos e sogra, em Vendas de Galizes, o sr. António da Purificação.

Com gosto, publicamos na íntegra e tal como a recebemos uma mensagem de um dos nossos bravos soldados, em defesa da integridade da Pátria.

Angola, 9-12-70

Ex.m^o Senhor Director:

É com imensa alegria que recebo o vosso jornal, pois é este que me relata o dia a dia da nossa querida freguesia, e me põe ao corrente do desenvolvimento dela. Sou do lugar de Sobral Magro, cantinho maravilhoso que me serviu de berço e encontro-me nesta Província de Angola lutando pela integridade da Pátria num ponto isolado, pois nem população tenho por companhia. Preencho o meu tempo com leitura e principalmente com tudo o que se relaciona com a minha Freguesia pois é o que mais me desperta a atenção, e tem sido o que me tem distraído alguns momentos.

Há já 20 meses que me encontro nesta Província onde tenho corrido diversos locais onde tenho por vista, montes, capim e mato. Os momentos alegres são poucos pois as distrações são escassas. Apesar disso, não posso esmorecer, pois a Pátria pede-me este esforço para

que isto continue a ser de todos os Portugueses.

Aproveito nesta pequena mensagem, para desejar ao sr. Director e colaboradores do nosso querido jornal e a todos os conterrâneos e amigos e em especial para meus pais, manos e restante família, um Natal e um Ano Novo cheio de alegria e de felicidades. São estes os meus votos de amizade, esperando, em breve, a todos abraçar pessoalmente.

António Costa Coisinha Gonçalves, soldado n.^o 162819-68
S.P.M. 7366.

Cantinho Infantil

Chama-se Elsa Cristina dos Santos



Completo, no passado dia 22 de Outubro, os seus dois anitos. Seus pais sr. Diamantino Lopes e sr.^a D. Maria Alzira dos Santos aqui deixam esta lembrança com muito amor e compreensivelmente orgulhosos por este botão de rosa a desabrochar para a vida. Os nossos sinceros parabéns.

DE LISBOA

Depois de cumprido o seu tempo de serviço militar em Lanceiros 2 — Polícia Militar — passou à disponibilidade o furriel miliciano sr. Luís Maria Bourbon Bobone, casado com a sr.^a D. Maria Virgínia Santos Tavares Bobone e filho do grande amigo de Pomares sr. Eng. Alexandre Bobone e da sr.^a D. Maria Adelaide Bourbon Bobone.

BARRIGUEIRO

Mordomo de S. Geraldo — Foi nomeado mordomo da nossa capela, para o próximo ano, o sr. Adérito Moraes.

Queda — Quando apanhava azeitona em cima de uma oliveira, caiu, ficando maltratada, a sr.^a D. Maria da Conceição Madeira, casada com o sr. Heitor Madeira. Foi tratada pelo sr. Dr. Armando Cosme e encontra-se já bastante melhor.

Baptizado — Entrou na Igreja de Deus, pelo Santo Sacramento do Baptismo, o menino Paulo Manuel dos Santos Filipe, filho do sr. Armindo Filipe e da sr.^a D. Lucinda dos Santos e Sousa Filipe. Foram padrinhos, o sr. Aurélio Anjos Francisco e a menina Maria Fernanda Filipe.

Falecimento — Faleceu no Hospital de Almada, com doença que não perdoa, a sr.^a D. Maria da Anunciação, de 68 anos de idade, viúva de José Grácio Júnior.

Era mãe dos srs. António Grácio, ausente na Argentina, Cristiano Grácio, D. Laurinda da Anunciação Grácio e D. Maria de Lurdes Grácio, todos casados. Foi sepultada no cemitério de Monte da Caparica, constituindo o seu funeral viva manifestação de pesar.

Paz à sua alma e à família enlutada as nossas condolências.

